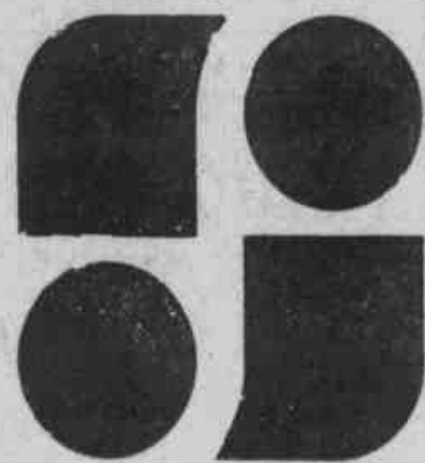
Bangu derrota Bahia no gol de Ladeira

Albérico salta, não alcança de cabeça e defende com a mão, no pênalte que Paulo Alves aproveitou para a reação do Flamengo

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 13/2/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11.753

Fla ganha bem sem Ademar: 3-1

Dionísio prova fôrça carioca com seis gols

— O Flamengo venceu bem o Bonsucesso ontem, por 3 a 1, em Teixeira de Castro, mas levou vaia porque prometeu e não mostrou Ademar, que ao invés de ir a Bonsucesso, viajou para São Paulo.

— Em Salvador, o Bangu suou mas acabou ganhando do Bahia com um gol de Ladeira.

— Os juvenis estrearam com tôda fôrça no Campeonato Brasileiro de Amadores, goleando os fluminenses em Belo Horizonte por 6 a 1, com Dionísio marcando todos os gols.

— O Fluminense venceu o Botafogo no water-polo e adiou a decisão.

— Com dois gols de Edu, o América venceu o Atlético, no Paraná, de 4 a 1.

— Tostão volta a brilhar, marcando quatro gols do Cruzeiro em Goiás.

Bell, do Botafogo, disputa a bola com Eduardo, do Fluminense, num lance difícil da vitória tricolor

Bola entrou fácil no gol dos fluminenses em Minas

Flu adia decisão na água

Pág. 10

Edu leva longe o América

Pág. 3

Tostão acaba com jôgo

Pág. 4

Santos dá Abel e mais nada

Pág. 3

México vê basquete forte com brasileiras

Entusiasmados com as exibições da seleção brasileira de basquete, os dirigentes mexicanos convidaram a grande maioria das jogadoras nacionais para fazerem estágios nas principais equipes daquele país, tentando com isto elevar o nível técnico de suas atletas, que, segundo Marlene, "está atrasado de quatro a cinco anos em relação ao nosso".

A própria Marlene, que não se mostrou interessada, Nilsa, a grande figura da recente excursão, Delci, Maria Helena e a estreante Jaci, foram algumas das jogadoras que receberam convite para uma temporada em quadras astecas. Sôbre o nível técnico de suas adversárias, Marlene afirmou que é muito fraco, não havendo ainda o *jump* no México.

Faltam técnicos

Em meio à tremenda alegria por retornar ao Brasil, depois de 18 dias de longas viagens e jogos seguidos, tudo isto entremeado por um terremoto, na Colômbia que não trouxe maiores conseqüências além do susto para a seleção brasileira Marlene declarou que achou o basquetebol mexicano muito atrasado.

— Os mexicanos estão tentando agora fazer uma renovação de valôres, adotando, em parte, a mesma política para jogarem em suas quadras. Considero o basquete que vi no México atrasado quatro ou cinco anos em relação ao que se pratica no Brasil. Pode ser que daqui a alguns anos êles consigam atingir um nível técnico capaz de nivelá-los às melhores equipes do mundo — afirmou a grande estrêla da seleção brasileira.

Outro detalhe observado por Marlene foi a ausência de técnicos, o que está influindo muito na formação de novos valôres. Tentando contrabalançar em parte esta deficiência, os dirigentes mexicanos querem levar jogadoras de fora para estágios em suas equipes, tendo feito ofertas a quase tôda a seleção nacional que se exibiu por lá.

Fase má

Angelina talvez fôsse a mais alegre por ter retornado ao Rio. Ela dizia que agora a fase má por que passou deve ter passado. Reclamava, principalmente, de sua contusão no tornozelo, que a impediu de se apresentar bem, pois não podia se movimentar direito.

Também as viagens longas, com jogos seguidos, sem nenhum descanso, mereceram reclamações de Angelina. "Para culminar, ainda presenciamos aquêle terremoto na Colômbia. Confesso que quase morri de mêdo. Estava em meu quarto quando as janelas começaram a bater. Quando vi do que se tratava, tentei correr, mas não tive fôrças, ficando então deitada, esperando aquilo tudo acabar".

Falta altura

Delci, um dos expoentes da equipe brasileira, como as demais, era de opinião de que as adversárias não exigiram quase nada de nossa equipe, que se limitou a fazer exibições. Delci declarou que, além de não possuirem ainda uma técnica avançada, as mexicanas são de estatura muito baixa, o que as prejudica muito.

Sôbre o terremoto, ela não constituiu exceção, "quase morrendo de mêdo". Declarou a jogadora que quando viu tudo tremendo, sua vontade foi de "sair correndo e voltar para o Brasil". Delci aponta Nilza e Norminha como as mais destacadas da seleção, com a paulista em plano destacado. Modesta como sempre, disse que suas exibições foram "mais ou menos, dando para o gasto".

Não entendiam

A grande vedete desta excursão, Nilsa, apontada que foi como a melhor pelas próprias companheiras, pelo técnico Ari Vidal e pela imprensa mexicana e colombiana, disse que notou grande dificuldade tanto nos mexicanos como nos colombianos em entender o jôgo veloz da seleção brasileira.

Passei horas e horas explicando-lhes que o basquete agora era praticado na base da velocidade, com jogadas rápidas, tentando chegar à cesta das adversárias antes que elas armassem sua defesa — explicou Nilsa, "cestinha" e grande figura da seleção brasileira.

A jogadora nacional disse ainda que por tôdas as cidades em que jogaram, tanto o público como a imprensa ficaram encantados com o basquete feminino do Brasil. "Tècnicamente, talvez não tenhamos tirado grande proveito, mas elevamos ainda mais o prestígio de nossa seleção" — declarou a estrêla.

Maravilhosa

Jaci que chegou ao Brasil trazendo uma infinidade de recuerdos — como sombreros e bandarilhas, presente de um toureiro aposentado — declarou estar muito satisfeita por ter conseguido a chance de vestir a blusa verde e amarela da seleção, dizendo ter considerado a sua estréia no exterior "maravilhosa".

Esta foi, também, a opinião do técnico Ari Vidal, que apontou suas exibições como excelentes. "Esperem e verão jogar uma das "cobras" de futuras seleções brasileiras", afirmou satisfeito Ari Vidal.

Brincadeira

Ari Vidal disse ainda que esta excursão foi uma brincadeira. "Os adversários mais difíceis que enfrentamos não foram as jogadoras mexicanas, como é de se esperar, e sim as viagens, em sua maioria cansativas. Chegamos ao cúmulo de chegar em uma cidade às 21h, estando o jôgo marcado para as 21. Resultado: fomos diretamente do ônibus para a quadra, quase tendo que trocar de roupa na condução".

Alberto Cüri, chefe da delegação, afirmou que o tratamento dispensado à seleção não poderia ter sido melhor, mas que o roteiro não foi organizado por desportista, daí "termos cumprido uma verdadeira maratona". "Para culminar, ainda presenciamos aquêle terremoto na Colômbia.

— Eu estava, com Ari Vidal, o massagista [illegible] e mais umas duas jogadoras no **hall** do hotel, em Cali, quando uma cadeira começou a balançar. Pensei que fôsse alguém que estivesse brincando. Só depois de algum tempo é que notei que estava realmente acontecendo. Fomos então para a rua e vimos as demais jogadoras chegar às janelas de seus quartos, perguntando o que estava ocorrendo.

— Felizmente, para nós, tudo não passou do susto. Levamos a coisa na brincadeira, embora soubéssemos a verdadeira extensão do drama que estava ocorrendo. Podemos encarar o episódio como mais um fato pitoresco desta excursão que enfrentamos. Agora que tudo já passou, nunca mais iremos nos esquecer daqueles momentos" — afirmou Alberto Cüri.

FS TEVE 2 GOLEADAS NA ABERTURA MIRIM

O Mackenzie goleou ontem pela manhã o Vila Isabel, por 8 a 4, gols de Silvio (4) e Roberto (4), contra Rogério (2), Jorge e Paulo, em partida válida pela rodada inicial do Torneio Almir de Oliva Maia, categoria infantil. O jôgo foi realizado no ginásio do Vitória Tênis Clube e na preliminar o Mackenzie venceu o Vasco, por 2 a 1.

No ginásio do Monte Sinai, pela primeira rodada do mesmo torneio, o Maxwell registrou uma goleada sôbre o Grajaú Tênis Clube, por 6 a 0, com o primeiro tempo terminando 3 a 0. Na preliminar, pela categoria infanto-juvenil, o Fluminense superou o América por 3 a 2.

Boa vitória

Silvio, que substituiu Jorge, no decorrer da fase inicial, e Roberto, uma das grandes figuras da partida, foram os construtores da vitória do Mackenzie sôbre o Vila Isabel, ontem, pela manhã, por 8 a 4. Na fase inicial, o Mackenzie teve que lutar duramente para vencer, parcialmente, por 3 a 2.

Os vencedores alinharam com Reinaldo, Zé Henrique, Jorge, (Silvio), Marcus, e Roberto, enquanto que o Vila contou com Mauro, Rogério, Luís Fernando, Jorge e Paulo (Robson). O juiz foi José Rodrigues Maia, funcionando como bandeirinhas Geraldo Ferreira e José Carlos Sampaio. Anotador, Lúcio Gonzalez.

Outra goleada

Formando com Marcos, Wilton, Luís Alberto, Lourival (Ernesto) e Laerte (Artur), o Maxwell registrou a segunda goleada do Torneio Almir de Oliva Maia, categoria infantil, superando o Grajaú Tênis Clube, por 6 a 0, gols assinalados por Wilton, Luís Alberto (3), Laerte e Artur. Já no primeiro tempo o placar era de 3 a 0, sendo esta uma vitória fácil.

O Grajaú Tênis Clube contou com William (Gilberto), Antônio Carlos, Jairo, Ivaldo (Nilton) e Silvio (Marcos). Seus jogadores não foram felizes na estréia, embora lutassem bastante, valorizando sobremaneira a vitória dos adversários. Como juiz — boa atuação — funcionou o Sr. Carlos Roberto de Sousa, enquanto os fiscais de linha, também com atuações boas, foram Ericsson Kumer e José Carlos Dias. Anotador, Eduardo Fernandes.

No Vitória

Na segunda partida disputada ontem pela manhã no ginásio do Vitória Tênis Clube, entre o Mackenzie e o Vasco da Gama, foi registrada a vitória difícil do Mackenzie, por 2 a 1, com o primeiro tempo terminando com o triunfo parcial do ganhador por 1 a 0.

Cléber, na fase inicial, e Mauro, na etapa complementar, construíram a superioridade numérica dos vencedores, enquanto que Edson, também na fase final, assinalou o ponto de honra dos vascaínos.

A partida foi das mais disputadas, com o Vasco lutando duramente por um resultado mais favorável, enquanto que o Mackenzie também teve que empregar tôdas suas fôrças para sair vitorioso.

Equipes e juiz

Renato, Cléber, Edson, Afonso e Mauro foram os cinco artífices para a primeira vitória do Mackenzie, no Torneio Murilo da Rocha Miranda, enquanto que Irnaldo, Jorge, Flávio (Gilberto), Edson e Reinaldo formaram na equipe do Vasco.

As autoridades da partida foram José Carlos Sampaio, com boa atuação, auxiliado por José Rodrigues Maia e Geraldo dos Santos, nas bandeirinhas e, também, por Lúcio Gonzalez, na mesa.

Jôgo duro

Na outra partida entre infanto-juvenis, pela primeira rodada do Torneio Murilo da Rocha Miranda, o Fluminense venceu, embora tivesse que lutar bastante para construir o placar de 3 a 2 em seu favor. Na primeira etapa da partida, o placar acusou o empate de dois gols, assinalados por Francisco, para o Fluminense, e Roberto, para o América.

No tempo final, depois de grande assédio à meta do goleiro Maurício, o atacante José Antônio conquistou o gol que viria a ser o da vitória tricolor.

Nielson, Gérson, José Antônio, Francisco e Fábio formaram na equipe do Fluminense, enquanto Maurício, Cláudio (Almir), Alexandre, Paulo Roberto e Roberto alinharam pelo América. Carlos Alberto de Souza foi o juiz; Ericsson Kumer e José Carlos Dias, os bandeirinhas; e Eduardo Fernandes, o anotador cronométrico.

Fluminense lutou bastante para derrotar o América

Ramos derrotou bem o Confiança

O Ramos derrotou, na tarde de ontem, o Confiança por 2 a 1, em partida amistosa na qual fêz várias estréias e que marcou o início dos seus preparativos para a temporada de 67. Ambos os times apresentaram um futebol dos melhores, agradando ao número regular de assistentes que foram ao campo da Rua Silva Teles. A renda foi de Cr$ 24 mil.

Irandir Paiva, bem auxiliado por Reginaldo de Freitas e Aluísio Felisberto da Silva, dirigiu a partida com boa atuação. O jôgo caracterizou-se pela movimentação e equilíbrio desde os primeiros minutos, embora, no primeiro tempo, o Ramos conseguisse a vantagem parcial de 1 a 0, gol de Hércules, aos 15 minutos de jôgo, após uma boa trama com seus companheiros de ataque.

Jôgo bom

Embora o Ramos conseguisse movimentar o placar logo no início, o que abalou um pouco o Confiança, durante alguns minutos, a partida não favoreceu a nenhum dos dois times, que tinham como meta a objetividade, dando trabalho aos defensores. O Confiança, entretanto, sòmente conseguiu empatar o jôgo aos 20 minutos do segundo tempo, por intermédio de Bafora, cobrando uma penalidade máxima. Hélio, aos 35 minutos do segundo tempo, marcou o gol da vitória do Ramos.

O Ramos jogou com Naval (Adão); Ari, Hélio, Nena e Pedro; Luisinho e Machado; Claudecí, Jorge, Hércules e Machado, enquanto o Confiança perdeu com Mooda; Adélson, Valdir, Ivo e Abílio; Bira e Pingo; Bené, Bafora, Saulo e Santiago. Na preliminar de aspirantes, o Confiança derrotou o Ramos por 3 a 0, em partida que também agradou e que foi dirigida por Durvalino Perez da Silva.

XII Torneio de Volibol de Praia

Reunião vai decidir o início do certame

A Direção do **XII Torneio de Volibol de Praia**, representado pelo Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS e pelo Diretor-técnico da Federação Metropolitana de Volibol, tem encontro marcado para hoje, às 16 horas, com o Sr. Tedim Barreto, Diretor de Certames da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, para a concretização de medidas visando o início do certame.

O **XII Torneio**, como se sabe, estava programado para ter início hoje, às 20 horas, nas areias da Praia de Copacabana, no Lido, mas o racionamento de energia, decretado pelas autoridades governamentais, levou a Direção Geral a adiá-lo **sine die**. Durante a reunião desta tarde, o assunto será debatido e resolvido.

Para amanhã, às 17 horas, com a presença dos representantes dos clubes inscritos nas quatro categorias, será realizado o sorteio da tabela, respeitando-se a classificação final do certame de 1966, para a formação das respectivas chaves.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Refinaria

Está dependendo de data a assinatura do acôrdo salarial de 26% para os empregados da Refinaria de Manguinho. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo do Estado da Guanabara, aguarda o ato, que beneficia os trabalhadores a partir de 1.º de janeiro passado.

Alfaiates

O Sindicato da classe está disposto na assembléia-geral do próximo dia 17 decretar greve pelos 60% de aumento que pretende. Depois de alguns "individuais" espera conseguir a vitória completando os preparativos com o "coletivo" do dia 17.

I.N.P.S.

O Instituto Nacional de Previdência Social de Caxias está funcionando de modo exemplar. Já foi posta em prática a unificação das agências de todos os extintos IAPs, e os segurados podem ser atendidos na sede única, na Rua Conde de Pôrto Alegre, 36. Acabou, por exemplo, a burocracia reinante no processo de auxílio-natalidade, que agora é pago na hora mesma em que o segurado o requer. A assistência hospitalar está sendo prestada aos contribuintes em qualquer casa de saúde, pois o INPS mantém contrato com tôdas elas. Merece os "aplausos do público e os elogios da crônica".

Tintas e vernizes

Num nôvo "aperto" patrões e empregados parecem chegar a um acôrdo, afinal. Os operários, que haviam pedido aumento de 100%, já aceitam 25%. O Departamento Nacional de Salário, estabeleceu o índice de 18%, e os empregadores talvez cheguem aos 20%.

Fragmentos

"Aposentadoria por tempo de serviço, requerida pelo empregado, rescinde seu contrato de trabalho, sem ônus para o empregador" (TST — RR 2.881/65).

"Desde que a demissão do empregado derivou do Ato Institucional, não sendo litígio entre empregado e emprêsa, incompetente é a Justiça do Trabalho para dirimi-lo" (TST — RR 3632/65).

Vento vira mar e adia o torneio

A primeira prova do Torneio de Verão do Clube do Anzol, programada para ontem pela manhã, na Praia dos Bandeirantes, foi novamente adiada devido às péssimas condições do mar causadas pelas chuvas dos últimos dias e, principalmente, à brusca mudança da maré, com os ventos sul.

O primeiro adiamento ocorreu no dia 29 último, quando o Clube do Anzol foi obrigado a transferir o início do Torneio de Verão devido às condições precárias daquela praia, na Barra da Tijuca, com o mar batendo forte e a rebentação bastante distante do local da prova.

Nôvo adiamento

O Clube do Anzol foi obrigado, ontem de manhã, a transferir a prova que daria início ao seu Torneio de Verão 67, pois com os ventos sul durante quase que o dia inteiro, o mar mudou, com a rebentação distante da praia, não oferecendo condições satisfatórias para iniciar o torneio, o que prejudicaria os competidores.

O Diretor daquele clube, Vitor Misquey, resolveu marcar a rodada inaugural para o dia 28 dêste mês, na mesma praia dos Bandeirantes, para a qual já estão inscritos, aproximadamente, meia centena de pescadores de lançamento, que prometem abrir o calendário dêste ano do Clube do Anzol com grande sucesso.

Vento Sul virou o mar e o Clube do Anzol adiou o início do Torneio de Verão

Mil metros tem nôvo recordista

Lyon (AP-JS) — O velocista Pierre Tousaint, da França, estabeleceu a nova marca para os mil metros rasos, completando o percurso com o tempo de... 2m 21s 2d. A antiga marca foi estabelecida por outro francês, Michel Jazi, em 1962, com o tempo de... 2m 21s 6d, no mesmo estádio, em Lyon, onde Tousaint estabeleceu o nôvo recorde, cinco anos depois.

Padeiro é nôvo técnico do Ramos

Padeiro, ex-técnico do Sete de Setembro, vai estrear domingo próximo no Ramos, dirigindo o time de aspirantes contra o Pau Grande, o que é considerado mais uma grande aquisição do antigo Serpha para o campeonato de 1967.

Para o jôgo em Pau Grande, a delegação do Ramos partirá domingo pela manhã com os seguintes jogadores: Adão, Caviaco, Hélio, Ari, Mário César, Orlando, Carora, Machado, Ramos, Roberto, Hércules, Luizinho, Edinho, Pedrão e Roberto.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefones 22-3111
Publicidade ..... 52-[illegible]

EDIÇÃO MINEIRA
Rua da Bahia, 1.148 - conjunto 803
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril, n.º 125, 1.º andar
Telefone .... 35-[illegible]
Vendas avulsas: GB - [illegible]
Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos ...... Cr$ 300
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos ...... Cr$ 350
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 300
Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral ..... Cr$ [illegible]

Bangu usa Ladeira para vencer na Bahia

SANTOS CEDE ABEL PARA GANHAR BRITO

O Santos vai responder hoje ao Vasco informando que aceita dar Abel em troca de Brito, mas sem compensação financeira, durante a visita que o Vice-Presidente Nicolau Moran prometeu fazer à sede do Clube, oportunidade em que fará o máximo empenho, como anunciou ontem, de resolver de vez a questão da transferência do zagueiro.

A proposta de troca sòmente hoje será apreciada porque o Presidente João Silva foi passar o fim-de-semana em sua casa de verão, em Paquetá, enquanto o Vice-Presidente Armando Marcial desde sexta-feira se encontra em Praia Linda. Amaury não poderá entrar na transação, como queria o Vasco, porque é o titular da ponta-direita do Santos, enquanto o mesmo não acontece com Abel, onde o técnico Antoninho dispõe de Edu. Quando deu o prazo até hoje para a resposta do Santos, porém, o Sr. Armando Marcial só aceitava a fórmula de permuta por Abel se o Vasco recebesse mais Cr$ 70 milhões.

Durante sua estada no Rio, o Sr. Nicolau Moran vai à CBD para cuidar da presença do Santos na Taça Libertadores das Américas, o que é apontado como difícil porque o clube de Vila Belmiro teria que cancelar alguns jogos da excursão e adiar algumas partidas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

FLU TEM INDIVIDUAL DEPOIS DA REVISÃO

Depois de mais um fim-de-semana livre de atividades, os profissionais do Fluminense têm apresentação marcada para as 9 horas de hoje, quando serão submetidos à revisão e iniciarão os treinamentos da semana, treinando individualmente em Álvaro Chaves, sob o comando do auxiliar técnico João Carlos.

Cláudio, Severo e Moacir, os mais recentes reforços chegados ao Fluminense, participarão normalmente do individual desta manhã, ainda que estejam em meio aos exames médicos — clínicos gerais e de laboratório — exigidos pelo Fluminense, conforme decisão dos Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes.

Tudo igual

O Fluminense manterá o mesmo esquema de treinamentos que vem cumprindo desde o início das atividades de 1967, treinando individualmente hoje e amanhã, ficando para à tarde de quarta-feira, às 16 horas, o primeiro coletivo da semana, ainda em General Severiano.

Se houver confirmação, a tempo, para o jôgo do dia 16, em Vitória, contra adversário a ser decidido, o Fluminense embarcará dia 15, à tarde, sendo suspenso o coletivo no campo do Botafogo. Até agora, já garantido, está confirmada para sábado a viagem do Fluminense a Governador Valadares, onde jogará, domingo, contra o Democrata.

Para o Jôgo que poderá marcar a estréia de Cláudio, o Fluminense receberá Cr$ 5 milhões, livres das despesas de transporte e acomodação da delegação, que já tem previsto para domingo, à noite, o regresso à Guanabara. Também dependendo de confirmação, no dia 22, o Fluminense poderá jogar em Vitória.

O Vice-Presidente Dílson Guedes confirmou que aguarda para hoje, à tarde, a visita do emissário do Pelotas Esporte Clube, que ficou encarregado de trazer a documentação do lateral-esquerdo Severo, assim como a permissão para que êle inicie o seu período de experiências no Fluminense.

Santa Cruz goleou Paissandu de 5 a 1

Recife (SP-JS) — O Santa Cruz, do Recife, goleou o Paissandu, campeão do Pará, por 5 a 1, em jôgo realizado no Estádio do Arruda, inaugurando o Torneio Hexagonal do Norte.

No final do primeiro tempo, o time pernambucano vencia por apenas 1 a 0, gol de Uriel, aos 35 minutos. Na fase final, marcaram Terto (2) e Manuel (2), enquanto Beto, de pênalte, assinalava o único gol dos paraenses. A renda foi de Cr$ 4.020.300.

Outros jogos

Os resultados dos outros jogos realizados neste fim-de-semana foram:

Campeonato Brasileiro de Juvenis

No Mineirão:
Rio Grande do Sul 4 x Paraná 1
São Paulo 3 x Pernambuco 1

Campeonato Brasileiro de Juvenis

No Mineirão:
Guanabara 5 x Estado do Rio 1
O prélio Minas x Amapá não foi realizado, em virtude de não ter comparecido, a tempo, a seleção amapaense.

Campeonato Baiano

Em Feira de Santana:
Fluminense 0 x Botafogo 0

Torneio Hexagonal do Norte

Em Recife:
Santa Cruz 5 x Paissandu (Pará) 1

Amistosos de clubes cariocas

Em Curitiba:
América 4 x Atlético Paranaense 1
Em Salvador:
Bangu 1 x Sport Clube Bahia 0
Em Teixeira de Castro:
Flamengo 3 x Bonsucesso 1

Outros amistosos

No Parque Antártica:
Palmeiras 1 x Náutico 0
Em Goiânia:
Cruzeiro 5 x Goiânia 0
Em Santa Maria (RGS):
Internacional 3 x Riograndense 1
Em Maceió:
Centro Sportivo Alagoano 4 x Sport C. do Recife 1
Em Aracaju:
Confiança 4 x Olímpico 3
Em Uberaba:
Nacional 2 x Botafogo (Rio Prêto) 1

Rubro vence seleção de Macaé 3 a 2

Araruama (Especial para o JS) — O Rubro, de Araruama, jogando em seu próprio campo, derrotou a seleção de Macaé por 3 a 2, em partida amistosa, com gols de Paulino (2) e José Roberto. O time de Araruama venceu com Marcelino; Vilela, Jedir, Sinval e Celso; Henriquinho e José Roberto; Quilson, Paulino, Dachir e Hélcio.

Com um gol de Ladeira, conquistado aos dois minutos do segundo tempo, em sua primeira jogada na partida, logo após ter substituído a Norberto, o Bangu derrotou o EC Bahia, por 1 a 0, ontem à tarde, no Estádio da Fonte Nova, em Salvador, estreando na excursão que empreenderá ao Norte e Nordeste do País.

O campeão carioca não conseguiu reeditar suas boas atuações que o levaram ao cetro máximo da Guanabara, principalmente no primeiro tempo, mas mesmo assim ainda pôde vencer o líder do campeonato baiano, que se mostrou apenas uma equipe lutadora, mas sem condições de fazer frente ao adversário.

Bangu displicente

O Bangu começou o primeiro tempo displicente, principalmente por parte de seus homens de meio-campo, Jaime e Ocimar, o que lhe valeu uma atuação muito fraca, do que se aproveitou o Bahia para ir à frente em várias oportunidades, tendo em três delas, atirado a bola na trave de Ubirajara.

O Bahia crescia a cada minuto, mais pela fraca performance do campeão carioca, do que por seus próprios méritos, e com isso dava a nítida impressão de que acabaria vitorioso, já que a diferença de categoria era flagrante, notando-se principalmente em lances de disputa com Fidélis, Paulo Borges e Cabralzinho, jogadores considerados no momento alguns dos melhores na posição em todo o País.

Bahia mereceu gol

Pelo esfôrço desprendido no primeiro tempo, a vontade de vencer e as três bolas atiradas na trave, o Bahia chegou a merecer a vantagem mínima, que também não saiu por culpa de Ubirajara, que operou inúmeras defesas difíceis. O Bangu, como que refeito de um sono, já dava mostras nos minutos finais de que viria a reagir no tempo final.

Num lance em que fôra obrigado a um maior esfôrço para desarmar a um adversário, o lateral Fidélis deixou o campo aos sete minutos, com distensão muscular. Cabrita, seu substituto, já entrou fazendo boas jogadas e acabando a partida como um dos melhores do time.

Ladeira acerta

A fim de dar maior velocidade ao ataque, sem muita inspiração na primeira fase e mal apoiado pelo meio-campo, que parecia estar passeando, o técnico Martim Francisco, que estreou no Bangu, após duas voltas da Espanha, substituiu a Norberto por Ladeira, que retornou à equipe com felicidade, marcando o gol da vitória.

Ladeira, jogador mais leve e que joga mais na área, logo em sua primeira jogada, se originou o gol único da Fonte Nova. Depois de uma escapada de Paulo Borges pela direita, que quase marca, Ladeira ao receber a bola, no tiro de meta cobrado por Henrique, cedeu a Aladim, que após driblar a Tiago, atirou na trave, voltando para Ladeira que com calma e categoria, concluiu para as rêdes de Nadinho.

Reação

Era o primeiro gol do Bangu, e o início de uma reação que apagou por completo a equipe do Bahia, tão dona de si na primeira etapa. Com Jaime e Ocimar correndo mais e procurando explorar a velocidade de Paulo Borges ou lançando em profundidade para Ladeira e Cabralzinho, o Bangu deteve então o inteiro domínio do campo, mostrando ao público baiano o porquê de ter sido o campeão carioca.

O Bahia que na primeira etapa, apresentava como principal virtude, o espírito de luta, não mais conseguia se impor no mesmo ritmo, tal o desarvoramento, em especial de sua defesa, em temer perder de mais, pois o Bangu já não era o mesmo e ameaçava constantemente a meta de Nadinho.

A partida chegou a seu final com o Bangu todo no ataque, em lance que caracterizou sua atuação neste segundo tempo, para surprêsa de muitos, que jamais poderiam supor que tal viesse a acontecer, baseados no que apresentou nos primeiros quarenta e cinco minutos. Vitória justa e até certo ponto tranqüila, do Bangu, que sòmente não aumentou o marcador pela excelente atuação do goleiro Nadinho.

O Bangu segue hoje para Aracaju, onde enfrentará na quinta-feira, o Confiança.

Ficha do jôgo

BANGU 1 x Bahia 0.

LOCAL — Estádio da Fonte Nova, em Salvador.

RENDA — Calcula-se ter ultrapassado os Cr$ 30 milhões.

PRIMEIRO TEMPO — Empate de 0 a 0.

FINAL — Bangu 1 a 0 (Ladeira, aos 2 minutos).

BANGU — Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Norberto, (Ladeira), Cabralzinho e Aladim.

BAHIA — Nadinho; Tiago, Henrique, Ivá e Florisvaldo; Enaldo e Aurelino (Luís); Vadinho (Delorme), Hamilton, Raimundo Mário e Biriba (Hélio Efigênio).

JUIZ — Válter Gonçalves, da Federação Baiana de Futebol.

América estréia goleando

Com o atacante Edu se tornando o melhor jogador em campo, o América não teve dificuldades em golear o Atlético Paranaense, por 4 a 1, ontem à tarde, em Curitiba, em partida que agradou pela movimentação e o bom futebol pôsto em prática por ambas as equipes.

O Atlético foi um bom adversário para o América e, se foi goleado, é porque seu adversário cumpriu excelente atuação, pois sempre se mostrou possuidor, também, de uma boa equipe. O América chegou aos 2 a 0 no primeiro tempo e, depois de permitir um gol dos locais, partiu para a goleada.

Logo aos primeiros minutos, o América mostrou do que seria capaz e estava disposto a fazer, começando de maneira espetacular, envolvendo, com incrível facilidade, a seu adversário, que procurava se defender de tôdas as formas. Edu, ouindo pela esquerda e aproveitando a sua velocidade, era um suplício aos zagueiros do Atlético.

Numa dessas escapadas, Edu, após receber de Ica, penetrou e cedeu para Antunes, que não teve outro trabalho senão o de mandar a bola para o fundo das rêdes, inaugurando o marcador. Era o primeiro gol do América, que veio fazer justiça ao seu excelente desempenho nos primeiros cinco minutos de jôgo.

Marcos aumenta

Com o Atlético Paranaense completamente desarticulado, o América quase amplia o marcador três minutos após, em boa jogada de Eduardo. Daí para a frente, como que assustado e procurando desesperadamente conter o ímpeto do adversário, o Atlético pôde se tornar um adversário difícil, mas longe de impedir o maior domínio do América.

Em outra boa jogada de Edu, semelhante à do primeiro gol, Marcos, aproveitando o lançamento, ampliou o placar, completando de cabeça para a rêde de Mariano, quando eram decorridos 42 minutos. Tranqüilizou-se mais ainda o América, que procurou se poupar nos três minutos restantes da primeira etapa.

Atlético diminui

Aos dois minutos do segundo tempo, o Atlético viria a diminuir a desvantagem, com um gol de Ivan, em jogada isolada e de grande oportunismo, reacendendo as esperanças de colhêr uma boa vitória, já que a equipe não atuava mal. Todavia, cinco minutos após, Edu, depois de driblar a vários adversários, desde a intermediária, fazia o terceiro gol do América, e colocava por terra o ânimo do adversário.

Sempre em busca do ataque e de gols, o América acabou por chegar à goleada, e mais uma vez nos pés de Edu, que, conseguindo levar a bola desde o meio-campo, ultrapassando a todos que lhe apareciam pela frente, concluiu para o fundo da meta de Mariano, marcando o quarto e último gol da tarde, aos 16 minutos. Daí até o final, o panorama da partida continuou o mesmo, com o América na ofensiva e seu adversário lutando para igualá-lo nas ações.

Ficha do jôgo

América 4 x Atlético Paranaense 1.
Local — Curitiba.
Renda — Cr$ 2 milhões e 694 mil.
Primeiro tempo — América 2 a 0 (Antunes, aos 5m e Marcos, aos 42).
Final — América 4 a 1 (Ivan para o Atlético aos 2; Edu, aos 7 e 16 minutos).
América — Ita; Sérgio, Alemão, Aldeci e Wilson Valença; Marcos (Artur) e Ica; Jorginho (Miguel), Antunes (Farah), Edu e Eduardo.
Atlético Paranaense — Mariano; Baiano, Zito (Paraguaio), Renatinho, Amauri; Davi e Henrique; Pedro Alves, Ivan, Jair (Lauro) e Guaspari.
Juiz — Valdemar Mader.

América quer saber se joga com Vasco

O Vice-Presidente do América mineiro, Sr. Hélio Brasil, disse na noite de ontem que se o Vasco não der uma resposta até as 14 horas de hoje, sôbre o amistoso que estava pràticamente acertado para o próximo domingo, em São Januário, o seu clube vai acertar o convite da Portuguêsa para jogar no estádio da Ilha do Governador, no domingo, recebendo a cota de Cr$ 5 milhões livres de despesas.

Nos entendimentos que vinha mantendo com o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, o dirigente do América havia estabelecido que os dois clubes jogariam duas vêzes — a primeira no Rio, no próximo dia 19 e a segunda em Minas Gerais, no dia 25 do corrente. Na Guanabara, o América receberia Cr$ 5 milhões livres, cota que caberia ao Vasco quando fôsse saldar o compromisso em Belo Horizonte. "Entretanto — frisou o Sr. Hélio Brasil —, como não recebi qualquer resposta do dirigente vascaíno, vou esperar até às 14 horas de amanhã (hoje). Caso êle não nos dê nenhuma resposta, fecharemos negócio com a Portuguêsa para uma exibição na Ilha do Governador, domingo próximo, pelos mesmos Cr$ 5 milhões".

Itália vence e vai enfrentar Cruzeiro

Caracas (AP-JS) — O Deportivo Itália, campeão da Venezuela e adversário do Cruzeiro de Belo Horizonte no dia 19, inaugurou anteontem a fase de classificação da Taça Libertadores da América, derrotando, por 1 x 0, a equipe do Deportivo Galícia, vice-campeão venezuelano e também inscrito na referida Taça.

O gol do Deportivo Itália foi assinalado no último minuto de jôgo, na cobrança de um tiro livre de fora da área. Essas duas equipes da Venezuela estão incluídas no grupo do Cruzeiro e do Santos, do qual participarão ainda o campeão e o vice-campeão do Peru.

Na sorte

A vitória do Deportivo Itália deve ser creditada mais à sorte do que à supremacia técnica, que, a rigor, não existiu em tôda a partida, disputada num ambiente frio de entusiasmo e sem qualquer brilhantismo. Contribuiu para a má qualidade do espetáculo a excessiva cautela com que atuaram os adversários, jogando como se estivessem mais interessados no empate do que na vitória, evidentemente com o objetivo de garantir um ponto, antes de enfrentarem os poderosos times brasileiros do Cruzeiro e do Santos.

Coube ao juiz chileno Domingo Massaro a direção da partida, funcionando Reginato e Amor, igualmente chilenos, nas bandeirinhas. O Deportivo Itália alinhou Fasano, Masinha, Nesio, Vicente e Mendoza; Tenório e Dirceu; Elmo, Nitti, Alves e Bill. Formou o Deportivo Galícia com Almenara, Chacho, Amarilla, Silvio e Diaz; Urrutia e J. Maria; Torres, Rafa, Leon e Celso.

Paraná vai mudar time para melhor

Ainda sem saber se ficam no Departamento de Instrução da Polícia Militar ou se procuram um campo emprestado, os jogadores da seleção do Paraná, que estrearam no Campeonato Brasileiro de Amadores sendo goleados pelos gaúchos, por 4x1, farão individual na manhã de hoje, com o técnico Agenor Ganz.

O técnico, antes do individual, vai fazer uma preleção aos seus jogadores, chamando a atenção de todos para a importância do Campeonato, porque não gostou da atuação da maioria dêles que, sem darem a devida importância aos gaúchos, acabaram sofrendo contundente derrota.

No coletivo de amanhã, no campo do Cruzeiro, Agenor Ganz tentará aumentar o poderio do time — especialmente o ofensivo — realizando uma série de modificações, quando pelo menos seis jogadores reservas devem ter sua chance no time titular.

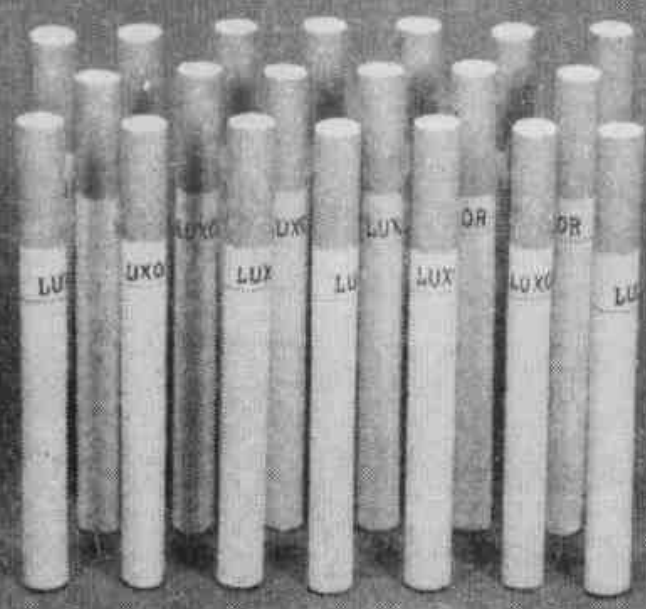
Uruguaio vai jogar nos EUA

Córdoba, Espanha (AP-JS) — Dirigentes do Córdoba anunciaram que o jogador uruguaio Ruben Garcete Martinez, de 25 anos, que atuou nas duas últimas temporadas naquele clube, assinou contrato para jogar na Liga Americana de Futebol, de Nova Iorque. Revelaram que Ruben perdeu a oportunidade de obter a cidadania espanhola e continuar jogando pelo Córdoba porque seus documentos não se encontravam em ordem, daí porque êle decidiu aceitar a oferta de Nova Iorque.

Equatorianos assustam uruguaios

Montevidéu (AP-JS) — "Emelec e Barcelona serão rivais difíceis para o Nacional, na Copa Libertadores da América", disse Ruben Barcos, presidente da delegação do Cerro, que regressou ontem de uma excursão ao Peru, Equador e Colômbia, tendo jogado oito vêzes e obtido três vitórias, três empates e duas derrotas.

O técnico do Cerro, Ranuel Figliola, também afirmou que Emelec e Barcelona são dois conjuntos que, técnica e tàticamente, são sumamente respeitáveis. Disse que os equatorianos se destacam cada dia mais no futebol.

Na Copa Libertadores da América, o Nacional, campeão uruguaio, participa da mesma série de Emelec e Barcelona, do Equador; União Católica e Colo-Colo, do Chile, e Guarani e Cerro Portenho, do Paraguai.

Guanabara goleia Estado do Rio por 6 a 1

Abrindo a segunda rodada do Quinto Campeonato Brasileiro de Amadores, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, a seleção da Guanabara, com todos os gols marcados pelo seu centro-avante Dionísio, aplicou fabulosa goleada na seleção do Estado do Rio, por 6 a 1, depois de vencer, parcialmente, no primeiro tempo, por 1 a 0, em partida que foi disputada debaixo de chuva, mas que, mesmo assim, apresentou bom e movimentado futebol por parte dos cariocas.

O juiz da partida foi o gaúcho Sílvio Lauro Balduíno, que teve a auxiliá-lo, nas laterais, os mineiros Adalberto Soares e Osvaldo Furtado. O artilheiro do jôgo, Dionísio, deixou o campo faltando um minuto do final, contundido na cabeça. No vestiário ficou comprovado que êle levou um corte na cabeça, durante choque com o jogador Nélio, da seleção fluminense. Medicado, Dionísio levou três pontos, mas não se constitue problema para os próximos jogos da Guanabara.

Chuva atrapalha

Mostrando um ataque mais objetivo e uma defesa segura e atenta, a Guanabara começou a partida ameaçando seriamente o gol de Antônio, que praticou três boas intervenções, em chutes de Arilson, Rodrigues e William. A chuva, que insistentemente prejudicou o rendimento das duas equipes até os 35 minutos do primeiro tempo, impedia que o futebol fôsse de bom índice técnico.

Aos 15 minutos de jôgo, a Guanabara abriu o escore, através de Dionísio, depois de uma falha gritante do zagueiro Célio, do Estado do Rio. Uma bola cruzada por Ferreira foi à área fluminense; Célio falhou, escorregando na jogada e ficando estendido no chão, para Dionísio entrar e chocar-se com o goleiro Antônio. No choque, a bola sobrou ainda para o carioca, que não teve trabalho em assinalar o primeiro dos seis gols que marcaria ontem à tarde.

Aos 32 minutos de partida, a Guanabara processou a uma alteração na sua equipe, saindo Ferreira para entrar Mimi. O Estado do Rio aproveitou, também, a oportunidade para trocar Célio por Nélio. Até o final do primeiro tempo as jogadas se passaram mais pelo meio do campo, sem muitas ameaças aos goleiros Antônio e Carlos Henrique.

Goleada de Dionísio

A seleção da Guanabara voltou, no segundo tempo, desejando ampliar logo a vantagem de um gol e de saída isso aconteceu: aos 2 minutos, Dionísio aumentou de cabeça, ao receber um centro de Arilson, que era dúvida de Zagalo para o jôgo de ontem, mas finalmente pôde jogar, depois de passar no exame médico feito pela manhã. Aos 4 minutos, já com o domínio total das ações em campo, a Guanabara distanciou-se através de Dionísio, novamente. Sete minutos depois, aos 11, Dionísio aproveitou uma bola centrada por William, cobrando uma falta de Nélio, para cabecear e marcar, sem chance para o goleiro Antônio defender.

Novamente aos 15 minutos Dionísio marcaria outro gol, depois que o goleiro Antônio largou um chute fraco de Mimi, para o atacante carioca chutar rasteiro no canto esquerdo. Aos 21 minutos, Mimi disputava a bola pelo alto, com Nélio e, na sobra, Dionísio entrou rápido para tirar Aloísio da jogada e fazer o sexto gol dos cariocas. Aloísio substituía o goleiro Antônio. Era o sexto gol dos cariocas.

O gol de honra da seleção do Estado do Rio foi feito por Clair, cobrando um pênalte feito por Reinaldo sôbre Marciano, aos 40 minutos.

Guanabara 6, Rio de Janeiro 1.

V Campeonato Brasileiro de Amadores.
Local: Estádio Magalhães Pinto.

1.° tempo: Guanabara 1, Estado do Rio 0 (gol de Dionísio, aos 13 minutos).

2.° tempo: Guanabara 6, Estado do Rio 1 (gols de Dionísio, aos 2, 4, 11, 15 e 21 minutos, e Clair, aos 40 minutos, de pênalte).

Guanabara: Carlos Henrique (Celso, aos 23 m 2.° t.), Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Sérginho; William, Ferreira (Mimi, aos 32 m 1.° t.), Dionísio e Arilson. Técnico: Zagalo.

Estado do Rio: Antônio (Aloísio, aos 25 m 2.° t.), Pepe, Célio (Nélio, aos 32 m 1.° t.), Alédio e Russo; Elsio e Paletó; Quinzo, Clair, Marciano e Maurício. Técnico: Afonso Celso.

Juiz: Sílvio Lauro Balduíno.

Auxiliares: Adalberto Soares e Osvaldo Furtado.

Ocorrência: Dionísio deixou o campo aos 44 m 2.° t., devido a um corte na cabeça, ao chocar-se com Nélio; Reinaldo, da Guanabara, fêz pênalte em Marciano, aos 40 minutos do 2.° t., e Clair cobrou, marcando.

Guanabara x Estado do Rio começou debaixo de chuva e acabou debaixo de gols

Dionísio fêz seis gols e foi o melhor em tudo

Os seis gols marcados por Dionísio ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, tornou-o indiscutivelmente a maior figura da partida, mostrando grande senso de oportunidade, quando em quase todos os lances em que interveio levou de vencida a defesa da Seleção do Estado do Rio.

No geral, a seleção Carioca estêve quase no mesmo plano pois, em todos os setores, foi nitidamente superior aos fluminense que, a rigor, nunca chegaram a ameaçar, durante tôda a partida.

Cariocas

Carlos Henrique — não teve trabalho algum e só sofreu o gol por ter sido marcado de pênalte.

Celso — também não teve empenho.

Gaguinho — jogou fácil, sem tomar conhecimento do ponta Amauri.

Valtinho — apesar da fragilidade do ataque adversário, impôs sua categoria, destacando-se entre os companheiros na defesa carioca.

Queirós — acompanhou de perto a Valtinho, sobressaindo-se nas bolas altas dentro da área.

Reinaldo — iniciou um pouco inibido no primeiro tempo, mas com o domínio absoluto dos cariocas, firmou-se na etapa final.

Rodrigues — melhorou de produção no segundo tempo, quando conseguiu entender-se com Serginho.

Serginho — conseguiu manter o mesmo ritmo de jôgo durante os 90 minutos, impulsionando muito bem o seu ataque.

William — embora tivesse jogado bem, foi o menos objetivo do ataque Carioca.

Ferreira — enquanto estêve em campo, lutou muito, procurando sempre o gol, mas não conseguiu êxito por falta de entendimento com Dionísio e acabou substituído por Mimi que atuou de maneira a pegar a posição de titular.

Dionísio — foi sem dúvida, o melhor do ataque carioca, não só pelos seis gols que marcou e sim pelo modo de atuar, quando em todos os lances que disputava levava de vencida o adversário, criando constantemente situações de gols para os cariocas.

Arilson — depois de Dionísio, foi o melhor do ataque, passando em todos lances pelo seu marcador com a maior facilidade, contribuindo de maneira decisiva para os gols dos Cariocas.

Estado do Rio

Antônio — muito nervoso, complicou em muitos lances e foi substituído por Aloísio, que deu um pouco mais de tranqüilidade.

Pepe — foi completamente envolvido por Arilson, chegando, às vêzes, a apelar para a violência.

Célio — ficou perdido em campo, acontecendo o mesmo com seu substituto, Nélio.

Alédio — embora fôsse arrastado pela má atuação da equipe, foi o melhor de sua defesa.

Russo — muito fraco, sendo completamente dominado.

Elcio — apenas lutador.

Paletó — como o domínio do ataque, foi dominado pela defesa carioca.

Quinzo — no mesmo plano de Paletó.

Clair — o único do ataque que demonstrou algo de útil.

Maurício — procurou ajudar, mas não produziu nada durante a partida e acabou também dominado.

Marciano — Sem qualidades para enfrentar uma defesa segura.

Cruzeiro ganha de 5 a 1 e Tostão faz quatro

Tostão fêz quatro e valeu o ingresso

Tostão, com um verdadeiro show de futebol, levando o Cruzeiro a outra vitória de goleada — estêve presente em quase todos os lances de perigo, além de marcar quatro dos cinco gols foi, sem dúvida, o maestro da equipe, agradando em cheio à torcida de Goiás.

Dirceu Lopes e Wilson Piazza voltaram a aparecer de maneira eficiente na triangulação formada com Tostão, dominando o meio-campo e impondo o ritmo de jôgo durante os 90 minutos da partida.

Cruzeiro

Raul — só pegou uma bola enquanto estêve em campo.

Tonho — substituiu Raul e com uma defesa justificou o "bicho".

Pedro Paulo — dominou seu setor com absoluta segurança.

Dawson — não chegou a aparecer no lugar de Pedro Paulo.

William — não teve trabalho e mesmo assim pediu para sair alegando cansaço.

Celton — quase comprometeu, deixando-se envolver por Silvinho.

Procópio — Teve boa apresentação sem ter quem lhe desse trabalho.

Vavá — estêve inferior ao titular, por não ter velocidade.

Neco — foi seguro na marcação.

Dawson — Melhor nos lançamentos para a esquerda.

Ilton Chaves — Entrou por causa do bicho.

Wilson Piazza — Muito bom distribuidor, apesar da fraqueza dos atacantes goianos.

Dirceu Lopes — Abriu o jôgo como quis. Excelente no entendimento com Piazza e Tostão.

Natal — Razoável na ponta-direita, não acertou na esquerda.

Wilson Almeida — Mostrou que tem tanto futebol quanto Natal.

Tostão — Lavou a alma. Valeu o ingresso sòzinho. Foi o melhor em campo.

Evaldo — Bom. Criou condições de gols mas cansou cedo.

Batista — Muito melhor do que Evaldo, deu mais vivacidade ao ataque.

Hilton Oliveira — Estava excelente e ninguém entendeu sua substituição.

Natal — Mostrou que não conhece a posição.

Goiânia

Agildo — Bom goleiro, não teve culpa nos gols.

Nenzinho — Menos empregado que Agildo, pois a defesa estêve melhor no segundo tempo.

Osmar — Apenas razoável, batido seguidamente por Natal e Wilson Almeida.

Manduca — O melhor da defesa, desdobrou-se bem na cobertura das falhas de Lincoln.

Lincoln — Complicou tôda a defesa com faltas desnecessárias.

Carlinhos — Bom lateral-esquerdo. Seguro na marcação.

Paulo — Fracassou como líbero.

Bi — Muito melhor que Paulo, deu tranqüilidade à defesa.

Zé Carlos — Muito recuado, foi completamente envolvido por Piazza.

Dudra — Não viu a côr da bola. Mais fraco que Zé Carlos.

Danilo — Fêz apenas número em campo.

Jônatas — Jogador bisonho, extremamente violento. Foi expulso com justiça.

Chico — O único que deu trabalho à defesa do Cruzeiro. O melhor do Goiânia.

Silvinho — Nada fêz e só estêve melhor quando Celton substituiu William.

Ferraz — Não justificou a entrada em campo.

Lailson — Razoável na ponta-esquerda. Foi injustiça a sua substituição.

Alexandre — Não serve para a sombra de Lailson. Jogou recuado o tempo todo.

Ao fazer uma boa exibição de futebol, sem contar a destacada atuação de Tostão com seus quatro gols, o Cruzeiro venceu o Goiânia, por 5 a 0, ontem, à tarde, no Estádio Pedro Ludovico, em Goiânia, em partida que foi assistida por 8.490 pagantes e mais de três mil convidados especiais, e cuja renda não foi fornecida pelos seus promotores, que informaram, apenas, que não tiveram prejuízo porque venderam mais de NCr$ 30 mil de ingressos. Os jogadores do Cruzeiro voltarão, hoje, a Belo Horizonte e quarta-feira viajarão para o Rio onde, às 23h59m embarcarão no Boeing 707 da Varig, com destino a Caracas, para os jogos pela Taça Libertadores das Américas.

Antes do jôgo de ontem foi dia de festa em Goiânia e no Estádio Olímpico Pedro Ludovico, onde uma série de solenidades oficiais atrasaram o início da partida em 64 minutos. O jôgo estava marcado para as 16 horas, mas só começou às 17h40m, porque antes, além dos discursos enaltecendo a presença dos campeões brasileiros em Goiânia, houve uma cerimônia para entrega do Brasão de Arma da Capital de Goiás a Tostão, pelo Prefeito Iris Resende Machado, além da entrega feita ao chefe da delegação cruzeirista, Sr. Edmundo Lambertucci, de uma coleção de quadros do pintor goiano Frei Nazareno Bonsalone, seguida de troca de flâmulas entre os jogadores.

Tostão esbanja

O Cruzeiro começou dominando as ações desde os primeiros minutos, logo depois da cobrança de um escanteio concedido por Procópio, que foi mal cobrado pelo ponta-direita Danilo. Aos três minutos, Evaldo penetrou perigosamente pelo meio, sendo aterrado pelo quarto-zagueiro Lincoln. Tostão cobrou a falta por cima da barreira, inaugurando o marcador.

Dois minutos depois, Hilton Oliveira desperdiçou excelente lançamento de Tostão, quando estava sòzinho frente ao goleiro Agildo. Aos 25 minutos, Natal perdeu outra oportunidade nas mesmas condições, e um minuto após Evaldo e Dirceu Lopes tabelaram, envolvendo a defesa adversária, com Dirceu chutando para fora. Aos 27 minutos, Evaldo fêz nova tabelinha com Tostão, que concluiu fazendo dois a zero.

O Goiânia, de contra-ataque, aos 29 minutos, fêz um gol, que foi anulado pelo juiz Afonso Ricaldoni, porque o ponta-esquerda Lailson cometeu falta sôbre Procópio. O Cruzeiro continuou com o domínio do jôgo e aos 36 minutos Dirceu Lopes lançou a Tostão, que, bem colocado, aumentou para três a vantagem do Cruzeiro. No primeiro tempo, o goleiro Raul não defendeu um só chute dos atacantes do Goiânia, enquanto Agildo fêz seguidas intervenções.

O Cruzeiro voltou, no segundo tempo, com tôda a equipe no ataque, procurando a goleada, mas a defesa do Goiânia estava mais calma com Bi jogando de líbero. Aos 10 minutos, o Goiânia conseguiu um contra-ataque, lindo a bola para Silvinho, que obrigou Raul a sua primeira defesa na partida. Logo depois o Cruzeiro quase aumentou, por intermédio de Wilson Piazza, mas Manduca salvou, desviando para escanteio, depois de Nenzinho estar batido.

Batista penetrou com ameaça de gol, aos 16 minutos e foi derrubado por Alexandre, na entrada da área. Com o goleiro Nenzinho no canto, Tostão chutou de curva sôbre a barreira para marcar o quatro a zero, tendo a bola entrada no canto oposto. Três minutos depois o Goiânia fêz seu segundo contra-ataque e Silvinho conseguiu passar por Céiton para chutar bem a gol, mas Tonho, no lugar de Raul, fêz sensacional defesa.

O Cruzeiro continuou dominando, mas a defesa do Goiânia estava melhor do que no primeiro tempo, até que Bi foi obrigado a mandar a bola para escanteio, depois que Tostão bateu a Lincoln na corrida e passou para Batista, que tinha condições para marcar. Natal cobrou o escanteio, passando para Tostão, que cruzou para Batista marcar o quinto gol do Cruzeiro, de cabeça, aos 39 minutos. Aos 45 minutos Jônatas cometeu falta em Natal, sem bola, e foi expulso de campo.

Cruzeiro 5 x Goiânia 0

Amistoso

Local — Estádio Olímpico Pedro Ludovico, em Goiânia

Renda — Mais de NCr$ 30 mil, 8.940 pagantes

1.° tempo — Cruzeiro 3, Goiânia 0 (gols de Tostão aos 3 minutos, aos 27 minutos e aos 36 minutos).

Final — Cruzeiro 5, Goiânia 0 (gol de Tostão, aos 16 minutos e Batista, aos 39 minutos).

Cruzeiro — Raul (Tonho, aos 18m 2.° T); Pedro Paulo (Dawson, aos 30m 2.° T), William (Célton, no 2.°T), Procópio (Vavá, aos 26m 2.°T) e Neco (Dawson, no segundo tempo e depois Ilton Chaves, aos 30m 2.°T); Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida, aos 18m 2.°T), Tostão, Evaldo (Batista, no segundo tempo e Hilton Oliveira (Natal, aos 18m 2.°T). Técnico: Airton Moreira.

Goiânia — Agildo (Nenzinho, no segundo tempo); Osmar, Manduca, Lincoln e Carlinhos; Paulo (Bi, no segundo tempo), Zé Carlos (Tutra, aos 39m 1.°T), Danilo (Jônatas, aos 39m 1.°T), Chico, Silvinho (Ferraz, aos 31m2.°T) e Lailson (Alexandre, aos 29m 1.°T). Técnico: Cisquinho.

Juiz: Afonso Ricaldoni, da FMF.

Auxiliares: Otoniel de Souza Dinis e Urias Crescente Alves Júnior, da Federação Goiânia de Futebol.

Ocorrências — Jônatas, do Goiânia, foi expulso aos 45 minutos do segundo tempo por jôgo violento sôbre Natal.

Libertadores é o destino de Aírton

Depois da goleada sôbre o Goiânia, o técnico Airton Moreira disse, no vestiário do Cruzeiro, que sua preocupação agora é a conquista da Taça Libertadores das Américas, e justificou as substituições de sua equipe como uma oportunidade para que todos os que viajaram a Goiânia pudessem receber o "bicho" da vitória.

Por sua vez, o técnico Cisquinho, do Goiânia, explicou a derrota dizendo que o Goiânia é uma equipe em renovação e a vitória do Cruzeiro foi mais que justa, dizendo:

— Lamento, apenas, que meus jogadores não tenham seguido as instruções que dei; se tivessem obedecido, a derrota não seria tão feia assim.

Comentando que agora, com o "bicho" que vai receber, não vai comprar presente para namorada alguma, Natal disse que sua meta é a Taça Libertadores das Américas. Piazza, a seu lado, dizia que o Cruzeiro estêve muito bem, mas frisava a fragilidade do adversário.

Evaldo não quis comentar o jôgo para dizer que Hilton Oliveira estava espetacular, mas tinha de sair para que Wilson de Almeida tivesse seu "bicho" garantido.

Neusa, uma jovem de 16 anos, que é a madrinha do Goiânia, chorava pelos corredores do Estádio Pedro Ludovico, após a derrota do seu clube, dizendo que para ela tudo era tristeza e desapontamento.

— Estou verdadeiramente sentida porque esperava a vitória do Goiânia sôbre os campeões brasileiros como a maior alegria de minha vida.

Por sua vez, os jogadores do Goiânia não escondiam a depressão em que se encontravam apesar de dizerem que perder em futebol é natural. Manduca nervoso a um canto reclamava da goleada dizendo:

— Além do banho levamos um baile daqueles.

Minas sem Amapá teve Rosário fraco nos 5 a 1

A seleção do Amapá não chegou a tempo em Belo Horizonte e Minas Gerais não pôde fazer a sua estréia, ontem, no V Campeonato Brasileiro de Amadores, realizando apenas um treino contra o time do Rosário preenchendo o vazio do jôgo principal da rodada dupla do Estádio Magalhães Pinto, que mostrou Guanabara e Estado do Rio na preliminar.

A renda da rodada dupla, Guanabara 6 a 1 sôbre o Estado do Rio e Minas Gerais 5 a 1 contra o Rosário, foi baixa, atingindo a NCr$ 1.333,70 com 964 pessoas pagando ingressos. Quem apitou Minas Gerais e Rosário foi Carmelito Voi, de São Paulo, auxiliado pelos paulistas Aristides Ali e Onofre Brandão.

Jôgo fácil

A seleção mineira jogou fácil contra o Rosário e marcou 2 a 0 no primeiro tempo, gols de Gilberto, aos 8 minutos, recebendo passe de Canhoto, sendo que êste marcou o segundo recebendo passe de Gilberto, aos 40 minutos.

A defesa mineira não sofreu nenhum ataque perigoso do Rosário, completamente sem articulação no meio-campo, devido ao domínio do Cácio e Lóla. Uma vez ou outra o goleiro Elcio defendia bolas atrasadas por Pecunik e Mário.

O ataque de Minas penetrava fàcilmente na defesa do Rosário e não marcou mais gols no primeiro tempo por causa do excesso de troca de passes dos jogadores Balinha, Gilberto e Canhoto.

Bronca dá gols

Depois de severas repreensões do técnico Crispim, no vestiário, durante o intervalo do jôgo, a seleção mineira voltou com mais disposição e mostrou-se bem preparada para a luta do Campeonato de Amadores.

Aos três minutos Balinha sofreu pênalte de Anselmo, cobrado por Lóla, aumentando para três a vantagem. Aos 5 minutos, numa falha de Elcio, Dito marcou o gol do Rosário. O goleiro pegou a bola e soltou-a para dentro das rêdes.

Quatro minutos depois Ricardo marcou o quarto gol da seleção mineira, após uma troca de passes com Balinha, e aos 11 minutos, Lóla recebeu um passe de Gilberto, entrou livre na pequena área e marcou o quinto e último gol do jôgo.

Seleção de Minas 5 x Rosário 1

AMISTOSO

Local — Estádio Magalhães Pinto.

Renda — Cr$ 1.333,70

Público pagante — 964 pessoas.

1.° tempo — Minas 2 a 0 (gols de Gilberto, aos 8 minutos, e Canhoto aos 40).

Final — Minas 5 a 1 (Lóla, aos 3 minutos, de pênalte, Ricardo, aos 7, e Lóla aos 11, e Dito, aos 5, para o Rosário).

Seleção de Minas — Elcio (Juvenário); Sabará, Pecunik, Mário (Luciano) e Cácio e Lóla; Ricardo, Gilbert; Vaguinho), Balinha (Nilton), Gilberto e Canhoto (Gilson) — Técnico — João Crispim.

Rosário — [illegible]; Gilberto (Hugo), Rodrigues, Anselmo, Quim; [illegible]; Edson; Leleco, Zé [illegible], [illegible] (Dito), Guido e [illegible]. Técnico [illegible].

Juiz — Carmelito Voi.

Auxiliares — Aristides Ali e Onofre Brandão.

Fla sem Ademar venceu Bonsucesso na reação

O Flamengo, sem Ademar — anunciado na véspera como estréia certa, mas que acabou saindo da Gávea direto para o Santos Dumont e dali para São Paulo — derrotou o Bonsucesso por 3 a 1, ontem à tarde, em Teixeira de Castro, em amistoso que serviu mais para os clubes caçarem alguns níqueis, diminuindo as despesas com os profissionais e dando ensêjo a que os torcedores cariocas "matassem as saudades" num domingo que se antecipava como vazio de futebol.

O Bonsucesso, que começou mais objetivo e terminou o primeiro tempo com a vantagem de 1 a 0, tentou manter a diferença com o fortalecimento do seu meio-campo (Vanderlei, transformado em apoiador) no segundo, mas não suportou a reação do adversário. Enos, um atacante grandão e desengonçado, muito perigoso com a bola nos pés, levou o pânico à defesa do Flamengo e acabou dando um "show" de futebol, numa partida assistida por 2.034 pessoas pagantes e que rendeu quase Cr$ 5 milhões.

Atraso

A partida foi iniciada com quase 15m de atraso porque o juiz Nivaldo Santos se recusou a iniciá-la sem a segurança visual que lhe garantia a marcação de cal. Dois empregados do Bonsucesso cuidaram da marcação das áreas e também da marca do pênalti, às pressas, enquanto o árbitro e os jogadores aguardavam.

O Bonsucesso tomara essa providência assim que a partida foi combinada nos últimos instantes do expediente de sexta-feira, da FCF, mas a chuva que caiu ontem espalhou o cal e ainda causou algumas poças no campo. Em decorrência do estado lamacento do gramado, alguns jogadores custaram a equilibrar-se.

Fla mais perigoso

Com Carlinhos muito bem no contrôle do meio-campo, mas tendo ao lado um jogador (Américo) veterano e talvez, por isso mesmo, limitando-se a fazer rolar a bola, poupando-se visivelmente, o Flamengo foi mais presente em campo e não marcou gols em face da ótima atuação de Jonas, que manteve o zero com um punhado de excelentes defesas.

A linha do Flamengo, sem Ademar e Joãozinho, sentiu-se muito. Rodrigues jogava muito aberto, postando-se quase junto à lateral e com isso abria-se um claro na esquerda, por onde Paulo Alves penetrava. Do lado contrário, Clair [...] para buscar jôgo [...] a insistir em [...] individuais e contava com as deslocações de Fio pela ponta.

[...] poucas foram surgindo as oportunidades, as quais não foram aproveitadas porque Paulo Alves e Fio não a encontravam [...] mira, no miôlo da área para a conclusão dos [...] no mesmo tempo que o estreante Américo mostrava ser um bom [...], porém pouco agressivo, deixando essa função para Carlinhos.

O Bonsucesso, durante tôda a partida, centralizou-se em Enos as suas mais perigosas avançadas, sendo que o banguense Celso estava um pouco acanhado e não acompanhava o ritmo dos companheiros. Mais uma vez reduziu o [...] de Ivo (apesar de [...] um pouco a bola) e [...] Moisés mostrava segurança, abusando no entanto, de expedientes (como segurar o adversário, sem bola, como fêz com Paulo Alves).

As chances

A primeira incursão foi de Enos, mas o Flamengo respondeu com uma troca de passes entre Clair e Fio. [...] direito. Logo nos [...] Rodrigues chutou cruzado e Paulo Lumumba tirou de cabeça, seguindo-se outro cruzamento do ponta que Fio concluiu com uma cabeçada alta, para fora. O Flamengo, todo [...], quase marcou quando Fio foi lançado por Paulo Alves mas Paulo Lumumba, de carrinho, foi [...] e quase marcou contra, sendo que Jonas [...] ao mergulhar e a bola saiu rente à trave di[...].

Moisés apelou pela primeira vez, com violência, ao derrubar Rodrigues rente à linha lateral com uma [...] de "capoeira" (gesto que seria imitado, mais tarde por Ditão, sôbre Enos). [...] duas chances: a primeira aos 20m, com Paulo Alves [...] com o lado do pé um chute forte de Fio, e outra, 3m depois, com Paulo Alves chutando [...] uma bola tocada por Carlinhos, em [...] fora da área por cima.

As [...] oportunidades do Bonsucesso, no 1º tempo: a primeira, numa jogada complicada, em que Ditão atrapalhou-se na disputa com Enos e fêz com que Marco Aurélio se chocasse com êle e depois com Gilbert, à cata da bola, que ficou zanzando na área mas não achou um pé de jogador do Bonsucesso. A outra, quando Enos carregou a bola desde o meio-campo, driblando todo mundo e passando para Beto, atrás, lance que demonstrou inteligência. O chute do ponteiro foi bom, de primeira, porém Marco Aurélio pegou com segurança. Houve, ainda, um lance em que Luís Carlos tirou a bola, de carrinho, quase de cima da marca de gol.

Reação do Fla

O Flamengo voltou com mais disposição, para o segundo tempo, talvez em decorrência das boas alterações ditadas por Renganeschi. Ditão, um pouco pesado e lento, foi substituído por Gilson, mais leve e duro, além de cuidar melhor de Enos, enquanto Pedrinho deu mais correria ao meio-campo.

O Bonsucesso procurou manter o resultado, no segundo tempo, tanto que Alfinête retirou o ponta-esquerda Beto para improvisar um zagueiro (Vanderlei), que já foi apoiador no próprio Flamengo, no 4-3-3 defensivo. Com isto, o Flamengo ficou mais tranqüilo em sua defesa e pôde cuidar mais do ataque, empatando logo no 6.º minuto, desempatando aos 23m em uma falha (talvez a única, em tôda partida) de Jonas, e marcando o terceiro só no último minuto.

Algumas chances foram desperdiçadas. Aos 12m, por exemplo, Fio penetrou, quando parecia impedido, e ao defrontar-se com Jonas colocou a bola, que bateu na rêde mas pelo lado de fora, dando a impressão de gol. Natal, a seguir, tirou quase de dentro do gol uma cabeçada de Clair e novamente Fio, aos 18m, perdeu gol num passe de Paulo Alves. Enos, aos 21m, chutou forte mas Paulo Henrique tirou a bola que ia entrando. A partida arrastou-se até o final, com algumas alterações, mostrando a vitória justa do Flamengo.

Os gols

Bonsucesso 1 a 0 (Gilbert, aos 42m do 1.º tempo) — Enos foi entrando e Ditão, que reclamava seu impedimento — que não houve porque Paulo Henrique dava condições — derrubou-o com uma entrada violenta. Feita a barreira, Gilbert chutou forte, de pé direito, no ângulo esquerdo. A bola passou pelo lado da barreira e não havia chance para Marco Aurélio.

Flamengo 1 a 1 (Paulo Alves, de pênalte, aos 6m) — Após uma confusão na área, a bola sobrou para a direita e, ali, Clair antecipou-se a Jonas, driblou-o, ficou sem ângulo e levantou a bola para a marca do pênalte, onde Paulo Alves, de frente e com o gol quase vazio, cabeceou. Albérico, em última instância, tirou com a mão. O próprio Paulo Alves cobriu, no canto esquerdo, enquanto Jonas ia para o outro lado.

Flamengo 2 a 1 (Fio, aos 23m do 2.º tempo) — Rodrigues cruzou alto, da esquerda, e Fio cabeceou, da marca do pênalte. A bola saiu fraca, mas colocada, e Jonas mergulhou com atraso.

Flamengo 3 a 1 (Rodrigues, aos 45m do 2.º tempo) — Depois de uma troca de passes, no miôlo, a bola sobrou para a esquerda, onde Rodrigues encheu o pé, chutando enviesado, no ângulo esquerdo.

Boa arbitragem

A atuação do juiz Nivaldo Santos foi das melhores porque o árbitro acompanhou tôdas as jogadas com atenção, utilizando com perfeição a lei de vantagem e prestando muita atenção aos bandeirinhas ao correr na diagonal, certa, do campo. Procurou, sem estardalhaço, coibir as jogadas violentas. Seus auxiliares estiveram bem.

Flamengo 3 x Bonsucesso 1

AMISTOSO: 12-2-67.

LOCAL — Teixeira de Castro.

RENDA — Cr$ 4.717.500.

PÚBLICO — 2.034 pagantes.

PRIMEIRO TEMPO — Bonsucesso 1 a 0, Gilbert (B) aos 42 minutos.

FINAL — Flamengo 3 a 1, Paulo Alves (F) aos 6 m; Fio (F) aos 23 m; e Rodrigues (F) aos 45 m.

FLAMENGO — Marco Aurélio; León, Jaime, Ditão (Gilson) e Paulo Henrique (Altair); Carlinhos (Jarbas) e Américo (Pedrinho); Clair, Paulo Alves, Fio e Rodrigues. Técnico — Renganeschi.

BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Moisés (Natal), Paulo Lumumba e Albérico; Paulo César (Brandão) e Ivo; Gilbert, Celso (Campista), Enos e Beto (Vanderlei). Técnico — Alfinête.

JUIZ — Nivaldo Santos.

AUXILIARES — Ademar Pereira da Cruz e Armindo Soares.

Valdomiro pediu para ser vendido

Valdomiro pediu ao vice-presidente Gunnar Goranson para ser vendido a um clube de São Paulo porque o seu contrato expira domingo, dia 19, e êle gostaria de jogar em outro centro que ficasse mais perto de sua família, no Paraná, além de adiantar o propósito de não querer a renovação por ter sido acusado de culpa em dois gols na decisão com o Bangu, fato que o magoou profundamente.

O Flamengo, que tem uma proposta do Racing da Argentina por Valdomiro, vai procurar resolver até o final da semana a situação de Murilo, que está sem contrato desde o dia 31 e recusou renovar por Cr$ 15 milhões de luvas e salários de Cr$ 350 mil mensais, sob a alegação de que Paulo Henrique ganhou um carro Aero-Willys, fato que é negado pelos dirigentes, com a versão de que o auto foi comprado com a cotização de algumas firmas.

Zèzinho e os exames

O dr. Pinkwas Fiszman informou que os exames de Zèzinho serão completados até amanhã e que até quarta-feira o assunto será resolvido, pois hoje vai conversar sôbre a situação médica do jogador com o dr. Oscar Santamaria, do América, que chegou ontem do Paraná.

O supervisor Flávio Costa, ao mesmo tempo, adiantou que não foi feita nenhuma proposta ao América porque o Flamengo aguarda, antes, a conclusão dos exames, especulando-se apenas uma troca por Altair.

Vai a Brasília

Rodrigues, com uma hematoma na testa, foi o único jogador que se contundiu ontem. A reapresentação está marcada para amanhã, às 16h, oportunidade em que Renganeschi divulgará a relação dos jogadores que vão a Brasília.

O embarque da delegação está previsto para quarta-feira, às 17h, do Santos Dumont, pelo vôo 522 da Varig. O Flamengo joga na quinta, contra o Rabêlo, permanecendo na capital Federal para mais um amistoso, domingo, 19, que tanto poderá ser contra uma seleção local, ou a revanche com o Rabêlo.

Na volta, o Flamengo passa em Belo Horizonte para enfrentar na quarta-feira, dia 22, o Atlético Mineiro, em amistoso que só será confirmado se houver folga na tabela do Campeonato Brasileiro de Amadores.

Sôbre o amistoso do dia 26, domingo, no Estádio Mário Filho, o sr. Gunnar Goransson confirmou que a AFA indicará um clube argentino ou uruguaio para enfrentar o Flamengo. A promoção é do Instituto Nacional do Mate, que cobrará ingressos de arquibancada a Cr$ 3 mil e sorteará um Wolkswagen zero quilômetro.

Protestos por Ademar

Os repórteres encarregados da cobertura das atividades do Flamengo protestaram ontem, junto ao presidente Veiga Brito, pelo fato de ter sido anunciada a estréia de Ademar (fato que motivou, inclusive, vaias de torcedores), no sábado, quando os dirigentes sabiam ser isto impossível, pois o jogador ainda não estava regularizado na FCF — fato omitido — e para atuar seria preciso que o sr. Otávio Pinto Guimarães, em casa, desse uma licença "ad referendum", pois não houve expediente sábado na FCF.

Como se não bastasse a falta de regularização, Ademar no sábado treinou de manhã na Gávea e logo depois do almôço viajou de avião para São Paulo, onde ontem foi receber a faixa de campeão paulista de 66, a que fêz jus, antes da partida com o Náutico, que serviu para o adeus de Julinho.

Veiga contra MF neutro

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, declarou ao JS que é totalmente contrário à neutralidade do Estádio Mário Filho, ao mesmo tempo que o Sr. Otávio Pinto Guimarães confirmava que representará a FCF na audiência de amanhã à tarde, no Palácio Guanabara, com o Governador Negrão de Lima, oportunidade em que defenderá os clubes cariocas quanto à necessidade do aumento dos ingressos e neutralidade do Estádio Mário Filho, abordando, ainda, o convênio com a ADEG.

Durante sua visita ao Estádio de Teixeira de Castro, quando assistiu à partida Flamengo 3 x Bonsucesso 1, o Sr. Veiga Brito afirmou que abre mão dos direitos dos sócios do Flamengo — de entrar no Estádio Mário Filho com a apresentação da carteirinha, quando do mando-de-campo — fazendo uma comparação com o caso da ADEG, que tem compradores de cadeiras perpétuas e cativas e, naturalmente, não podem ter seus direitos feridos.

Cêrco rubro-negro não impediu que Enos fôsse o melhor em campo

ENOS APLAUDIDO NA VITÓRIA DO FLA

Ainda que o atacante Enos, do Bonsucesso, fôsse o melhor jogador em campo — o que lhe garantiu aplausos da torcida e algumas entradas mais ríspidas da defesa do Flamengo —, Carlinhos e Paulo Henrique, presentes aos melhores lances do jôgo, deram destaque especial à vitória do Flamengo, no amistoso de ontem.

Flamengo

Marco Aurélio — Tranqüilo e eficiente nos momentos em que foi convocado. Mais uma vez repetiu as suas tradicionais "pontes", satisfação que a torcida do Flamengo retribuiu com constantes aplausos ao goleiro.

León — Joga sério, sem se incomodar em "enfeitar". Anulou completamente Beto, dispondo-se ainda a apoiar o ataque, no que saiu-se a contento.

Jaime — Dono absoluto da entrada da área do Flamengo, ainda que Enos o preocupasse em determinados momentos. Trabalhou em dôbro, primeiro porque Ditão não estava bem, depois porque Gilson entrou em campo nervoso.

Ditão — Perturbou-se e foi vencido por Enos, tentando "apelar" um pouco. Demonstrou não estar no melhor da sua forma física e foi bem substituído, principalmente pelo elevado número de faltas que cometeu no primeiro tempo, uma das quais originou o gol do Bonsucesso.

Gilson — Nervoso de início. Firmou-se depois que ganhou confiança, baseada principalmente na excelente atuação de Jaime.

Paulo Henrique — A exemplo de Jaime, estêve em tarde bastante inspirada, ganhando tôdas contra Gilbert e destacando-se ainda mais quando lançava-se ao ataque, arriscando dois ou três chutes perigosos a gol.

Altair — Não teve quem lhe desse trabalho e, muito menos, tempo para aparecer.

Carlinhos — Depois de Enos, foi o melhor jogador em campo. Dominou completamente o meio-campo, lançou-se ao ataque e destacou-se, principalmente, por não prender a bola, realizando seguidos lançamentos em profundidade.

Jarbas — Substituiu Carlinhos a contento, completando com Pedrinho mais um bom meio-campo do Flamengo.

Américo — Sabe marcar e apoiar com precisão. Enquanto teve fôlego foi bom companheiro de Carlinhos, preocupando-se mais com a marcação a Ivo.

Pedrinho — E' o tipo do jogador que não aparece para a torcida, mas prova seu valor para o time, principalmente pela velocidade com que toca a bola.

Clair — ganhou e perdeu de Albérico. Foi perigoso quando chegava à linha de fundo, de onde lançava cruzamentos para o miolo da área do Bonsucesso.

Fio — Presença sempre constante entre os beques adversários, ainda que tenha perdido várias oportunidades para marcar. Boa atuação.

Paulo Alves — Vai atingindo o melhor de sua forma física, única coisa que lhe falta para ser o perigoso atacante que a torcida do Flamengo reconhece. E' jogador dos mais inteligentes com a bola prêsa aos pés.

Rodrigues — E' ponta realmente ponta. Dribla para dentro ou para fora, chega com facilidade à linha de fundo, e, condição de sobrevivência, sabe com muita esperteza "fugir" dos pés adversários.

Bonsucesso

Jonas — Mesmo responsável, em parte, pelo segundo gol do Flamengo, quando pulou atrasado, foi figura de destaque no Bonsucesso, principalmente pela tranqüilidade que inspira a seus companheiros.

Luís Carlos — Perdeu mais do que ganhou de Rodrigues. Melhorou quando foi obrigado a deslocar-se para o miolo da área.

Moisés — Seguro nas bolas altas, duro nas bolas rasteiras. Acabou contundido, depois de disputar uma jogada com Fio. Ainda tentou continuar, mas não teve mais pernas para o segundo tempo, sendo bem substituído.

Natal — Juvenil recém-promovido, ainda peca pela falta de amadurecimento.

Paulo Lumumba — Bastante irregular. Sabe jogar sem violência, mas ontem preferiu usar o corpo, complicando-se por isso.

Albérico — O melhor da defesa do Bonsucesso. Boa atuação.

Paulo César — Completamente dominado por Carlinhos.

Brandão — Entrou no segundo tempo e, aproveitando-se das trocas que o Flamengo realizou em seu meio-campo, deu maior produção ao ataque do Bonsucesso, lançando boas bolas para Enos ou Gilbert.

Ivo — Depois de Carlinhos, o melhor do meio-campo. Futebol essencialmente técnico, precisa "achar" um companheiro que entenda o seu futebol, mas enquanto êle não aparecer, luta.

Gilbert — Além do bonito gol, foi jogador que tentou alguma coisa. Não perturbou-se com a presença de Paulo Henrique, principalmente porque deslocou-se bastante, tentando tabelar com Enos.

Celso — Lutou muito, mas demonstrou que não conhece ainda seus companheiros, e precisa de um maior período de adaptação.

Campista — Não teve tempo para fazer nada.

Enos — O melhor jogador dos que atuaram. Fêz o que quis com Ditão, que tentou contê-lo com violência. Está na "bôca" para ser vendido, pois seu futebol já o escalou na última seleção carioca que foi a Minas Gerais.

Beto — Fraco na ponta-esquerda, completamente dominado por León.

Vanderlei — Outro que nada pôde fazer para ajudar o Bonsucesso.

Julinho vence no adeus sendo o melhor

São Paulo (Sucursal) — Em sua despedida ontem dos gramados de futebol como jogador, Julinho honrou seus 17 anos de autêntico craque, pois foi o melhor dos 22 durante o tempo que atuou na equipe do Palmeiras na partida em que o campeão paulista venceu o Náutico por 1 a 0.

O resultado final não refletiu a superioridade flagrante do Palmeiras, sobretudo no segundo tempo, quando o goleiro pernambucano Aloísio fêz verdadeiros milagres, salvando pelo menos cinco gols certos contra suas côres.

Festa

Antes do início da partida, o Palmeiras entregou as faixas de campeões aos seus jogadores juvenis e profissionais e, precisamente às 16h10m, o capitão da equipe palmeirense, Djalma Santos, foi à boca do túnel e conduziu o veterano Júlio Botelho ao centro do campo, colocando-o à frente da fila indiana formada pelos dois times campeões de 66.

Julinho recebeu a faixa de técnico campeão do time juvenil das mãos do sr. Laudo Natel e em seguida uma série de brindes pela sua despedida do futebol, destacando-se o crômetro de ouro que lhe foi ofertado pela Diretoria do Palmeiras. Da CBD, o extraordinário atacante recebeu uma medalha de ouro e outra da Federação Paulista. O Clube de Lojistas do bairro da Penha presenteou-lhe com um bonito troféu, o C. A. Juventus uma plaqueta de prata e a Portuguêsa de Desportos uma camisa do clube e também uma plaqueta. Ganhou do Náutico outra plaqueta de prata, relembrando sua carreira esportista exemplar, enquanto o massagista Mário Américo lhe oferia uma corbeille de flores.

Ovacionado

Quando acabou o primeiro tempo, Julinho deu uma volta olímpica em tôrno do campo do Palmeiras e recebeu grande ovação do público presente. Sentou-se, em seguida, em frente às tribunas especiais e, descalçando as chuteiras, entregou-as ao capitão Djalma Santos, com todos os demais jogadores às suas costas em formação olímpica.

Ao se retirar para não mais voltar ao segundo tempo, Julinho recebeu uma das maiores homenagens de sua vida. Todo o público de pé, acenava com lenços brancos e fazia-lhe a última ovação como um dos maiores craques do futebol brasileiro.

O jôgo

O Palmeiras jogou tranqüilamente e, desde o primeiro tempo, dominou inteiramente a partida, embora faltasse penetração à equipe, em que somente Julinho aparecia como num de seus melhores dias. Aos 10 minutos dessa fase veio o primeiro e único gol do jôgo, num lance de Zé Carlos empurrando mal a bola para o fundo de suas rêdes, quando tentava aliviar um toque de Ademir da Guia, depois de chocar-se com o goleiro Aloísio. A bola sobrou para Ademir após uma tabela entre Tupã e Servilio, que se entenderam muito bem.

No segundo tempo acentuou-se o domínio do time paulista, pois o Náutico era uma equipe fraca, jogando muito aquém de outras exibições suas. O próprio time esteve num dia infeliz, salvando-se entre os pernambucanos apenas o goleiro Aloísio, com um desempenho verdadeiramente excelente, Clóvis e Zé Carlos. Do Palmeiras, além de Julinho, no primeiro tempo, apresentou-se bem Tupãzinho, retornando em boa forma e Servilio. O ponteiro Rinaldo teve péssima atuação.

Times

O juiz da partida foi o Sr. Anacleto Pietrobon e a renda atingiu a casa de Cr$ 30.911 milhões. As duas equipes jogaram com a seguinte constituição: Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca (depois Baldoqui) e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Julinho (depois Gallardo), Tupãzinho, Servilio e Rinaldo. Náutico — Aloísio; Gena, Bibe, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Benedito; Miruca (depois Jailson), Bita, Nino e Lala.

Benfica e o Acadêmica continuam na liderança

LISBOA (AP-JS) — O Benfica, jogando sob forte chuva, manteve a liderança do campeonato português, ao derrotar ontem o Leixões, por 2 a 1, sem conseguir livrar-se ainda da companhia do Acadêmica, que venceu o CUF em seu campo por 2 a 0.

O jôgo mais dramático da rodada, porém, foi disputado entre o Sporting, campeão da temporada passada, e o Pôrto, que empataram por 2 a 2, com o time lisboeta atuando apenas com dez jogadores e conseguindo alcançar a igualdade.

Eusébio em branco

O Leixões, quinto colocado no campeonato português, prometia opôr ao Benfica grande resistência, sobretudo porque jogava em seu próprio campo. Mas esta impressão durou pouco, pois o alto atacante Tôrres, na primeira avançada da equipe vermelha, marcou para o Benfica, de cabeça, ao receber bom cruzamento de Eusébio.

No segundo tempo, Tôrres voltou a marcar, em tiro fortíssimo e indefensável. O gol do Leixões foi assinalado quando faltavam quatro minutos para terminar a partida, por intermédio de Estêves, que recolheu um rebote do goleiro adversário.

Esta é a terceira rodada consecutiva em que Eusébio, o grande artilheiro do Benfica, não consegue fazer gol, se bem que contribui efetivamente para a ação de seu time, que consiste em concentrar a atenção de todos os defensores adversários sôbre sua pessoa, enquanto êle cede a bola a seus companheiros de ataque que, livres, estão em melhor posição para concluir.

Acadêmica firme

A Acadêmica, que acompanha o Benfica na primeira colocação, também venceu no campo adversário, batendo o CUF por 2 a 0, com todos os méritos. E o seu atacante Artur Jorge, estudante de literatura, aproveitou para aumentar a vantagem na corrida dos artilheiros, assinalando mais um gol. Agora Artur Jorge tem 16 gols, contra 14 de Eusébio.

O outro gol da Acadêmica foi feito por Ernesto, após uma combinação com Jorge, que foi o melhor homem do ataque vencedor.

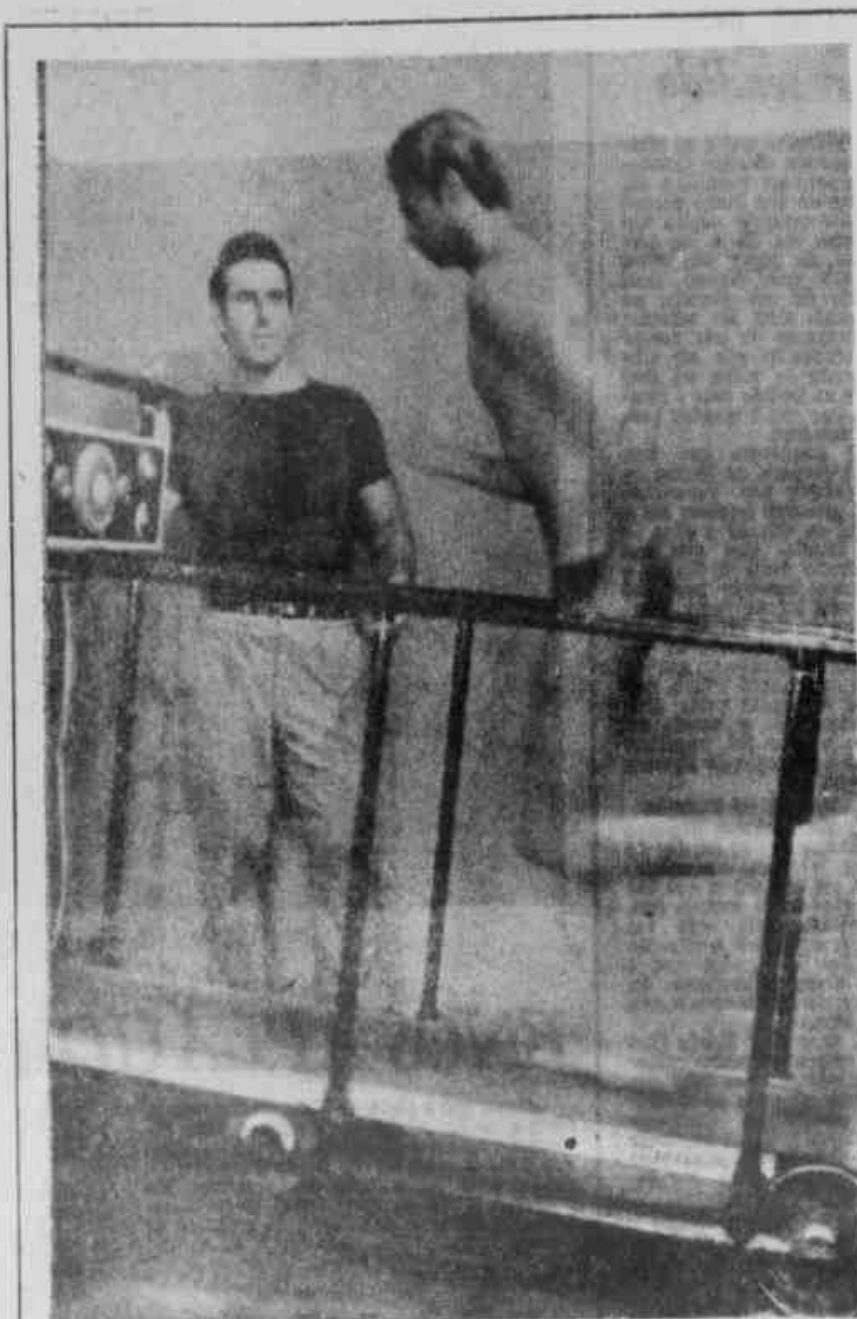
Brasileiro em ação

O brasileiro José Morais, em sua estréia no Sporting, foi a grande figura do jôgo, organizando todos os ataques de seu time e ainda marcando os dois gols, que deram ao Sporting um espetacular empate frente ao Pôrto. Os gols do Pôrto foram feitos pelo brasileiro Djalma e pelo português Bernardo da Velha.

Jogando com dez homens, o Sporting, que foi o campeão da temporada passada mas agora não está bem, ainda assim manteve a igualdade.

Classificação

Nos outros jogos registraram-se os seguintes resultados: Atlético 0 x Braga 1; Varzim 1 x Sanjoanense 0; Guimarães 1 x Setubal 1; Beira Mar 1 x Belenenses 0, esta a grande surprêsa da rodada.

A classificação, agora, é a seguinte: 1º — Benfica e Acadêmica, com 25 pontos; 3.º — Pôrto, 20; 4.º — Braga, 19; 5.º — Leixões, 16; 6.º — CUF, 15; 7.º — Guimarães, 14; 8.º — Sporting e Setubal, 13; 10.º — Varzim, 12; 11.º — Belenenses e Atlético, 10; 13.º — Beira Mar e Sanjoanense, 9.

Aparelho fortalece pernas

Rudy Scheneyder, brasileiro naturalizado, de 24 anos, inventou um aparelho compôsto de uma esteira rolante, ladeada por duas paralelas de ginástica, fixas, movida por um motor, que, acionado, provoca uma velocidade de 40 quilômetros por hora, para exercícios que visam o fortalecimento dos músculos da perna.

O inventor, após muitas averiguações, chegara à conclusão de que os atletas brasileiros — principalmente os jogadores de futebol, carecem de músculos fortes nas pernas.

Pisando sôbre a esteira rolante, em movimento, o atleta — seguro nas duas barras paralelas — movimenta-se com extraordinária rapidez, motivado pelo desenvolver do aparelho.

Zaragoza ganha e tira a invencibilidade do Real

MADRI (FP-JS) — O Real Madrid, quase campeão da Espanha da temporada 66-67, pois mantém seis pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, perdeu ontem a possibilidade de conquistar o título invicto, ao ser derrotado pelo Zaragoza por 2 a 1, no campo dêste.

Com essa derrota o Real pagou tributo à Taça da Europa, que começará a disputar novamente a partir de quarta-feira, enfrentando o Internazionale, em Milão. Será o primeiro jôgo entre êsses adversários, já valendo pelas quartas de final, e, preparando-se para êle, o clube espanhol resolveu poupar os jogadores Sanchez, Amâncio, Grosso, Velasquez e Gento, marcando sua viagem para Milão ontem mesmo, em companhia do Presidente Santiago Bernabeu. Com tantos desfalques, o Real acabou batido pelo Zaragoza, equipe irregular, capaz de feitos expressivos e resultados bisonhos. Até perder ontem, o Real havia obtido 13 vitórias e 6 empates.

Resultados no mundo

Foram os seguintes os resultados gerais dos jogos realizados ontem em todo o mundo:

Inglaterra
29.ª Rodada

Blackpool 0 x Burnley 2
Chelsea 0 x Manchester 0
Leeds 3 x Stoke City 0
Leicester 2 x Arsenal 1
Liverpool 1 x Aston Villa 0
Manchester United 1 x Nothingham Forest 0
Newcastle 0 x Everton 3
Sheffield Wednesday 4 x Southampton 1
Tottenham 4 x Fulham 2
West Bromwich 1 x Sheffield United 2
West Ham 2 x Sunderland 2

Líder: Liverpool, com 40 pontos.

Vice: Manchester United, com 39.

Escócia
24.ª Rodada

Aberdeen 7 x Airdrieonians 0
Celtic 5 x Ayr United 0
Dundee United 1 x Hiberniam 3
Falkirk 0 x Clyde 2
Hearts 1 x St. Johnstone 0
Kilmarnock 1 x Rangers 2
Motherwell 5 x Dundee 3
Partick Thistle 0 x Dunfermline 0
St. Mirren 4 x Stirling Albion 0

Líder: Celtic, com 41 pontos.

Vice: Rangers, com 38.

Eire
13.ª Rodada

Cork Hibernians 4 x St. Patrick 3
Drumcondra 1 x Drogheda 1
Dundalk 0 x Shelbourne 0
Shamrock Rovers 0 x Limerick 1
Sligo 3 x Cork Celtic 1
Waterford 4 x Bohemians 2

Líder: Dundalk, com 21 pontos.

Vice: Sligo, com 20.

Irlanda
21.ª Rodada

Bangor 4 x Coleraine 3
Crusaders 4 x Ballymena 3
Derry 0 x Ards 2
Distillery 0 x Portadown 2
Glenavon 3 x Cliftonville 1
Glentoran 2 x Linfield 2.

Líderes: Glentoran e Linfield, com 32 pontos.

Vice: Derry City, com 25.

Portugal
15.ª Rodada

CUF x Acadêmica 2
Atlético 0 x Braga 1
Sporting 2 x Pôrto 2
Varzim 1 x Sanjoanense 0
Leixões 1 x Benfica 2
Guimarães 1 x Setúbal 1
Beira Mar 1 x Belenenses 0

Líderes: Acadêmica e Benfica, com 25 pontos

Vice: Pôrto com 20

Itália
20.ª Rodada

Bologna 1 x Cagliari 1
Brescia 0 x Spal 0
Foggia 2 x Lanerossi 2
Internazionale 2 x Atalanta 0
Juventus 4 x Fiorentina 1
Lazio 2 x Lecco 0
Mantova 1 x Milan 0
Napoles 2 x Roma 0
Veneza 1 x Torino 1

Líder: Internazionale, com 32 pontos

Vice: Juventus com 30.

2.ª Divisão:
Genova 1 x Livorno 0
Messina 2 x Catanzaro 2
Novara 3 x Reggina 2
Palermo 0 x Alexandria 0
Pisa 2 x Sampdoria 3
Potenza 1 x Catania 1
Reggiana 1 x Padova 1
Salerno 3 x Modena 2
Varese 3 x Savona 1
Verona 1 x Arezzo 1

Líder: Sampdoria, com 31 pontos

Vice: Varese, com 30

Turquia
Final do 1.º turno (Jôgo atrasado)

Altinordu 1 x Karsiyaka 2

Campeão do turno: Fenerbache, com 25 pontos

Vices: Besiktas e Goztepe, com 24

Bélgica
20.ª Rodada

St. Trond 2 x FC Brugeois 2
Tilleur 2 x Daring 2
Racing White 0 x Standard 0
Beerschot 1 x FC Liegeois 4
Waregem 2 x FC Malinois 1
Anderlecht 0 x Antwerp 0
La Gantoise 1 x Charleroi 0
Beeringem 0 x Lierse 4

Líder: Anderlecht, com 31 pontos

Vice: FC Brugeois, com 29

Alemanha Ocidental
21.ª Rodada

MSV Duisburg 1 x Munich 1860 2
Bayern Munich 2 x Karlsruher 2
Shalke 04 0 x Werder Bremen 1
Hamburger SV 1 x Rot Weiss Essen 1
FC Kaiserslautern 1 x FC Nuremberg 1
Borussia Dortmund 3 x Monchengladbach 2
VFB Stuttgart 2 x FC Koln 2
Fort. Dusseldorf 1 x aHnnover 0
Braunschweig 3 x Eintracht Frankfurt 0

Líder: Braunschweig, com 28 pontos.

Vice: Eintracht Frankfurt, com 26

Marrocos
19.ª Rodada

Beni Mellal 3 x Fus Rabat 0
Mohammedia 2 x Farrakech 0
Oujda 3 x El Jadida 0
WAC Casablanca 0 x Far de Rabat 0
Kenitra 0 x Agadir 0
FES 0 x Settat 0
Stade 1 x RAC Casablanca 1
Raja Casablanca 1 x TAS Casablanca 1

Líder: Settat, com 45 pontos

Vice: WAC Casablanca e Raja Casablanca, com 43.

Espanha
20.ª Rodada

Granada 2 x Hércules 1.
Elche 1 x La Coruna 3.
Pontevedra 0 x Barcelona 1.
Espanhol 2 x Atlético Bilbao 1
Sabadell 3 x Valência 0.
Zaragoza 2 x Real Madrid 1.

Líder: Real Madrid, com 32 pontos.

Vice: Espanhol, com 26.

França
24.ª Rodada

Sochaux 0 x Sedan 0.
St. Etienne 2 x Strasbourg 1.
Nantes 1 x Bordeaux 1.
Stade Paris 0 x Lens 1.
Angers 1 x Toulouse 1.
Nimes 0 x Marselha 1.
Valenciennes 0 x Lyon 0.
Monaco 0 x Rennes 0.
Stade Reims 1 x Rouen 0.
Lille 3 x Nice 0.

Líder: St. Etienne, com 33 pontos.

Vice: Nantes, com 31.

Nacional vence com dois gols de Célio

Viña del Mar — (AP-JS) — O Nacional, de Montevidéu, venceu anteontem, nesta cidade, o combinado formado pelos clubes da primeira divisão Everton e Wanderes, por 3 a 1, em partida amistosa de futebol.

Ao finalizar o primeiro tempo, o Nacional vencia por 2 a 0, gols de Célio, ex-atacante do Vasco, aos 12 m e 40m. No segundo tempo, Haroldo marcou, de pênalti, para o combinado chileno, enquanto, aos 42 m, Urruzmendi completava o placar para o clube uruguaio.

Vitória fácil

Cêrca de 15 mil espectadores assistiram o Nacional jogar bem durante os 90 minutos, destacando-se pelo seu conjunto e poder de penetração.

O brasileiro Célio foi sempre eficaz e oportuno, sendo o jogador que mais se destacou na equipe do clube uruguaio.

O Nacional venceu com Sosa; Cincunegi, Manicera, Alvarez e Mujica; Techera e Viera; Oyarbide, Célio, Ruben Sosa e Urjuzmendi.

O combinado local formou com Olivares; Rodriguez, Gallardo, Figueroa e Alvarez; Haroldo e Rojase; Mendez, Begorre e Velliz. O árbitro da partida foi o chileno Carlos Robles.

Brunswick lidera na Alemanha

Bona (FP-JS) — Vencendo Francfort por 3 a 0, o Brunswick manteve-se isolado na liderança do Campeonato de Futebol da Alemanha, com 28 pontos, enquanto seu adversário passava para a segunda colocação, com 26.

Os outros jogos de ontem, pelo Campeonato, apresentaram os seguintes resultados: Duisburgo 1 x Munich 2; Baviera Munich 2 x Karlsruhe 2; Schalke 0 x Bremen 1; Hamburgo 1 x Essen 1; Kaiserslautern 10 x Nuremberg 1; Borussia Dortmund 3 x Moenchengladbach 2; Stuttgart 2 x Colonia 2; Dusseldorf 1 x Hannover 0.

Corintians só vende Nei por 150 milhões

São Paulo (Sucursal) — O Corintians dirá hoje ao Vasco que o preço do passe de Nei custa Cr$ 150 milhões, quantia fixada pelo Presidente Vadi Helu por considerá-lo um craque e pedir menos — segundo declarou — seria desvalorizar o jogador.

O Diretor de Futebol Francisco Mendes telefonará para o seu colega vascaíno Armando Marcial, informando-o da decisão do Corintians, que agora só aguardará a resposta do clube carioca para fechar a transação.

Rivelino

Também hoje espera-se uma definição para a situação de Rivelino, pois seu pai, Sr. Nicola, vai à sede do Corintians conversar com os srs. Vadi Helu e Francisco Mendes, sôbre as condições em que seu filho assinará contrato com o clube.

Informa-se, oficialmente, que o Sr. Nicola pedirá Cr$ 40 milhões e que não está disposto a abrir mão dessa quantia, pois acha que o jogador vale até mais e tem tido propostas por outros clubes que dispõem de recursos. Sendo êsse o primeiro contrato de profissional de Rivelino, seu pai quer que corresponda ao justo valor de suas qualidades técnicas.

Amistoso

O Corintians aceitou o convite da Portuguêsa Santista para fazer um amistoso no próximo domingo, em comemoração ao cinqüentenário de fundação do clube de Santos.

Tem ainda mais dois convites, um do Grêmio, de Pôrto Alegre, e outro para jogar na cidade paranaense de Apucarana, contra o time de mesmo nome. A diretoria está propensa a aceitar a partida contra o campeão gaúcho, em data ainda a ser fixada, mas é provável que recuse o de Apucarana.

O técnico Zezé Moreira marcou para hoje cedo, em Guarulhos, o primeiro coletivo do Corintians depois do Carnaval.

São Paulo forma a delegação

São Paulo (Sucursal) — está formada oficialmente a delegação do São Paulo que excursionará ao Chile e ao México, cuja chefia caberá ao Sr. Laudo Natel, indo como diretor-gerente o Sr. Mário Nadeu e, além do técnico Sílvio Pirillo, seguirão também o jornalista Válter Lourada, o massagista Osvaldo Sarti e o roupeiro Ferrari.

São os seguintes os jogadores escolhidos: Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias, Edilson, Tenente, Lourival, Fefeu, Almir, Prado, Nèlsinho, Babá, Paraná, Nenén, Canhoto, Carlos Alberto e Fábio ou Gilberto.

A direção técnica do São Paulo decidiu multar o jogador Renato em 30 por cento de seus vencimentos por haver faltado a todos os treinos da semana que se seguiu ao Carnaval.

Juventus goleia para garantir o 2.o lugar

Roma (De José Tôrres para AP-JS) — O Juventus de Turin, que vem sendo a sombra ameaçadora do Internazionale há várias semanas, goleou ontem o Fiorentina por 4 a 1 e manteve o segundo lugar na tabela de colocações do Campeonato da Liga Maior Italiana, apenas a dois pontos da equipe milanêsa.

O Inter, em virtude de sua partida contra o Real Madri nas quartas de final da Copa da Europa, marcada para quarta-feira, realizou seu jôgo da 20.ª rodada com o Atalanta sábado à tarde. A equipe de Helenio Herrera venceu sem dificuldade ao clube de Bergamo por 2 a 0, continuando à vanguarda com 32 pontos.

As demais partidas da rodada tiveram os seguintes resultados: Brescia 0 x Spal 0; Foggia 2 x Lanerossi 2; Lazio 2 x Lecco 0; Mantua 1 x Milan 0; Nápoles 2 x Roma 0; Veneza 1 x Torino 1; e Bolonha 1 x Cagliari 1.

Nápoles isolado

O Nápoles, protagonista com a equipe inglêsa do Burnley de um acidentado jôgo da Copa de Feiras na quarta-feira passada, venceu bem ao Roma e em conseqüência do empate do Cagliari com o Bolonha por 1 a 1, ficou sòzinho no terceiro pôsto, que compartia com o Cagliari. O Nápoles tem agora 27 pontos, enquanto aquêle baixou para a quarta colocação, com 1 ponto menos.

Depois da 20.ª rodada a colocação dos clubes italianos é a seguinte: Inter, 32 pontos ganhos; Juventus, 30; Nápoles, 27, Cagliari, 26; Fiorentina e Bolonha, 24; Roma, 22; Mantua e Milan, 21; Torino, 20; Atalanta, 19; Brescia, 18; Lazio, 17; Spal, 16; Lanerossi, 11 Veneza e Foggia, 9; e Lecco, 8.

Juventus excelente

O vice-líder jogou uma de suas melhores partidas da atual temporada, frente a um Fiorentina que pareceu atrapalhado pela excelente exibição oferecida pelo quadro local. Já aos oito minutos marcava seu primeiro gol, no lance da cobrança de um pênalte. De Paoli chutou a falta que foi rebatida pelo goleiro florentino, mas a bola caiu nos pés do espanhol Luis Del Sol, que fuzilou de dois metros de distância.

Com o Juventus dominando inteiramente a partida, Menichelli fêz o segundo aos 35 minutos. No segundo tempo a situação não se alterou e aos 9 minutos De Paoli em jogada pessoal obteve o terceiro gol. O único gol do Fiorentina foi marcado aos 35 minutos, por intermédio de Bertini e, no último instante da partida, Menichelli colocou o marcador em 4 a 1.

Mais uma vez Chinesinho foi um dos melhores homens do Juventus, tanto no trabalho de ataque como no defensivo e equipe jogou com: Anzolin; Gori e Leoncini; Bercellino, Castano, Sarti, Zigoni e Del Sol; De Paoli, Chinesinho e Menichelli. Fiorentina — Burunga; Diomdi e Vitali; Bertini, Ferrante e Pirovano; Hamrin, Mario, Brugnera, Ide Siati e Chiarugi.

Vitória do Nápoles

Aos dois sul-americanos do Nápoles, o brasileiro José Altafini e o argentino Sivori, pode atribuir-se a vitória da equipe napolitana. Sivori, no plano de comandante do conjunto, organizando o meio-campo do time, e Altafini como em seus melhores tempos de goleador.

Aos 21 minutos do primeiro tempo, Sivori passou na medida para Altafini que através de tiro em diagonal marcou o primeiro gol para suas côres. No início da fase final o jogador brasileiro estêve a ponto de marcar novamente, mas o jôgo equilibrou-se quando o Roma começou a empregar um ritmo veloz, especialmente por intermédio de seu interior espanhol Joaquim Peiro. Mesmo assim foi o Nápoles que conquistou mais um gol, graças a um pênalte cobrado por Altafini, aos 41 minutos, completando o marcador.

Foi a seguinte a equipe do Nápoles: Bandoni; Nardim e Girardo; Ronzon, Panzanato e Bianchi; Orlando, Juliano, Altafini, Sivori e Braca.

Desde Cagliari

Bolonha e Cagliari fizeram uma partida medíocre no primeiro tempo, que só ganhou animação na fase final, quando aos 10 minutos o goleador Riva, recolhendo um centro de Rinaldo, venceu ao goleiro bolonhês.

O Bolonha não se entregou e atacou com energia, sendo coroado seu esfôrço quando faltavam apenas seis minutos para acabar o jôgo. Bulgarelli, em violento chute rasteiro, empatou a partida, fazendo descer o Cagliari.

Griffith põe título em jôgo

Nova Iorque — (FP-JS) — Pela terceira vez em menos de um ano, o campeão mundial de pesos médios Emile Griffith, dos Estados Unidos, colocará em jôgo seu título, desta vez frente ao italiano Nino Benvenuti, em luta programada para o próximo dia 17 de abril, no Madison Square Garden, de Nova Iorque.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues — José Dias — José Maria Scassa — João Saldanha — Armando Nogueira — Flávio Costa — Vitorino Vieira

"Bôlo" de Ademar agita os debates

SCASSA — O Ademar é mercadoria que o Palmeiras não quer vender. O que posso garantir é que êle será um sucesso de bilheteria e de grande valia para o Flamengo na campanha dêste ano. Ao final, quem sabe se o César também agrade aos palmeirenses e os empréstimos possam ser prorrogados?

ARMANDO — A presença do Ademar e do Zèzinho no ataque do Flamengo, a meu ver fará com que o Almir fique eternamente na reserva.

NÉLSON — Eu perguntei ao Tim se o jogador Cláudio era realmente bom. Êle jurou sôbre uma bíblia invisível que bom é apelido. Cláudio é um verdadeiro craque.

SALDANHA — Os que estiveram hoje em Teixeira de Castro para ver o Ademar saíram de lá roubados. A meu ver é um mau início de temporada. O Flamengo deve levar mais a sério suas promessas para com sua torcida.

As discussões principais no programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT de ontem, às últimas horas da noite, na TV-Globo — patrocínio de FACIT S/A e produzida por Augusto de Melo Pinto — foram em tôrno de Ademar, anunciado no sábado, pelo Flamengo, mas que acabou não atuando contra o Bonsucesso porque não tinha situação regularizada na FCF e foi chamado pelo Palmeiras para apanhar, ontem, sua faixa de campeão paulista de 66 na festa de adeus de Julinho.

Luís Alberto, ao iniciar o programa, apresentou a nova secretária — a atraente Tânia — e os demais componentes. A mesa, ontem, estava completa. José Dias forneceu os resultados do fim-de-semana e ao dar os detalhes de Flamengo 3 x Bonsucesso 1, lamentou que Ademar não tivesse encontrado o caminho de Teixeira de Castro. Teria se perdido? a pergunta deixou Scassa um pouco zangado, tanto que êle respondeu ter lido em três jornais a informação de que Ademar não iria jogar. Foi ressaltada a estréia de Martim, no Bangu, no amistoso contra o Sport Club Bahia e a goleada da seleção carioca, por 6 a 1, com seis gols do rubronegro Dionísio.

JOSÉ DIAS — Aliás, quero dar meus parabens a Zagalo, porque no último treino de conjunto o Mimi marcou 3 gols de cabeça, treinou bem, mas o treinador resolveu manter Dionísio.

LUIS ALBERTO — Vamos abordar os 3 a 1 do Flamengo. Ademar ia estrear mas isto não aconteceu para decepção de muitos. Flávio Costa, por que razão Zèzinho, Joãozinho e Ademar não jogaram?

FLAVIO COSTA — Zèzinho não jogou porque o América, que tinha concedido apenas permissão para êle ser examinado, não deu autorização. Joãozinho torceu o joelho no coletivo de sexta-feira e foi vetado pelos médicos. Quanto a Ademar, êle foi chamado sábado à noite, pelo Palmeiras, para receber a faixa de campeão e só podia atender o pedido. Devo dizer que o Flamengo marcou êsse amistoso com o objetivo, único, de mostrar Ademar e Joãozinho à torcida e como isto foi impossível hoje (ontem) cedo fêz circular nas estações de rádio a informação de que isto seria impossível.

Luís Alberto mostrou os lances principais, em video-tape de Flamengo 3 x Bonsucesso 1 e em seguida indagou de João Saldanha se valera a pena ir a Teixeira de Castro para ver a partida e o que houve de interessante.

SALDANHA — Os que estiveram em Teixeira de Castro, para ver o Ademar, se viram roubados. Eu estive lá, para trabalhar. Por volta do meio-dia, algumas estações de rádio anunciaram a ausência de Ademar. O importante é lembrar que Ademar se mandou ontem, sábado, para São Paulo e por isto dava tempo do Flamengo avisar, não apenas os três jornais citados pelo Scassa, mas todos, tôda a imprensa. Agora vejam só, isso a meu ver é um mau início de temporada, mormente feito pelo Flamengo, que tem muita responsabilidade junto à sua torcida. Isso pega mal. O Flamengo deve colocar em campo os jogadores que anuncia para as partidas, para evitar o que ocorreu ontem, isto é, torcedores indignados com o negócio.

FLAVIO — Isso é um problema que tem sido levantado por alguns anti-Flamengos, que se aproveitam disso para as mais variadas críticas.

SALDANHA — Anti-Flamengo coisa nenhuma. Não estou dizendo nenhuma mentira. O público saiu de Teixeira de Castro aborrecido com o lôgro. E eu não estou falando do Flamengo. Estou falando da sujeira, de um modo geral, dos clubes.

FLAVIO — Êsse negócio de sujeira é um ponto de-vista seu, pessoal. E questão de interpretação.

ARMANDO — O Flávio, por que foi escolhido o campo do Bonsucesso?

FLAVIO — Não há qualquer comparação com aquela celeuma levantada na temporada de 66, pois, naquela ocasião, estava em disputa o Campeonato Oficial e o campo não dispunha, inclusive, de boa iluminação para jôgo noturno.

LUIS ALBERTO — Uma pergunta de um torcedor, Scassa. O Ademar não vai ficar como o caso do Silva? por que o Flamengo ainda não comprou o Zèzinho? o Joãozinho é bom de bola? é verdade que o Américo tem mais de 30 anos?

SCASSA — O Ademar é uma mercadoria que pertence ao Palmeiras e o seu clube não se interessa em vendê-lo. Por isso, o Flamengo não pode garantir adquiri-lo justamente por isso, tanto que o seu passe não será fixado. Em princípio, o que se sabe é que o Ademar será sucesso de bilheteria. Será de grande valia para o Flamengo. Quem sabe se no final o Palmeiras muda de idéia e o César, por seu lado, agrade em São Paulo e as coisas se modifiquem. Quanto ao caso de Silva, foi completamente diferente: êle passou muito tempo treinando, no Botafogo, sua fama em São Paulo não era boa e por isso houve certa precaução em contratá-lo quando êle veio para o Flamengo. Depois, quando se pensou nisso, o Corintians se recusou a vendê-lo.

ARMANDO — Acho, Scassa, que o Almir poderá ficar eternamente na reserva se o Flamengo contar com Ademar e Zèzinho em sua linha.

SCASSA — Isso é uma satisfação, não, Armando?

A ausência de Ademar e o "show" de Enos foram destaques de Flamengo x Bonsucesso

ARMANDO — Minha satisfação, não. O Zèzinho e o Ademar têm um ótimo futebol e poderão brilhar, dando vitórias ao seu Flamengo.

SCASSA — Há jogadores que começam com grande espetaculosidade e depois colocam uma máscara enorme, que faz com que o seu futebol desapareça inteiramente. Haja visto o caso do Rodrigues, que começou como simples marinheiro, jogando um bom futebol, mas depois colocou uma máscara dêste tamanho e foi aquilo que vimos. Foi para São Paulo, achou que ia tomar conta do Campeonato, jogou duas ou três partidas entrou no regime e agora voltou mais humilde e compreendendo mais a vida de um profissional de futebol, que é uma carreira difícil e traz uma série de obrigações.

LUIS ALBERTO — Enquanto o pessoal se divertia no Carnaval, o Fluminense trabalhava na surdina, trouxe o boa pinta Cláudio, o Severo. Será que foi o Cruzeiro nôvo que deu fôrça ao Fluminense para fazer essas contratações, Nélson?

NÉLSON — Chorei, sentado no meio-fio, dos paralelepípedos do Lins, por não saber com antecedência da alta do dólar. O que há com o Fluminense é que o tricolor só faz investimentos quando sabe que o jogador vale o dinheiro a ser empregado. Cláudio é um craque, eu perguntei ao Tim se o jogador era realmente um craque. O Tim jurou sôbre uma invisível Bíblia que o jogador não era apenas bom mas um verdadeiro craque. O Tim não é sòmente um técnico, êle conhece todos os segredos da profissão, conhece a bola, a grama, as balizas e tudo o que se refere com o futebol. O Scassa está babando de inveja. O Scassa pegou o Ademar por 15 minutos. O Fluminense contratou o Cláudio para todo o sempre.

Em seguida Cláudio se aproxima da mesa e recebe os cumprimentos do Scassa, que diz "eu quero cumprimentar o Fluminense dêsse rapaz", ao que Nélson Rodrigues responde, ao pé da letra, que "o seu cumprimento tem formicida, Scassa".

ARMANDO — Cláudio, quando você conheceu o Ademar?

CLAUDIO — Foi em 62 e 63. Joguei com o Ademar na Prudentina. Êle é um bom jogador.

ARMANDO — Você foi artilheiro em São Paulo?

CLAUDIO — Não. Fiquei em terceiro, atrás do Toninho e do Paulo Bim.

ARMANDO — Cláudio, queria trazer o depoimento do Luís Alberto, que é tricolor e viu o seu primeiro treino coletivo. Disse que você joga muito com a cabeça, toca bem mas não chuta muito em gol.

CLAUDIO — É, realmente no primeiro treino eu ainda não tinha muito contato com o pessoal, ainda não estava ambientado. Terei de me ambientar no Fluminense ao modo preconizado por Tim. Na Prudentina, eu jogava de modo diferente. Creio que, com algum treinamento, poderei me colocar em condições de servir bem ao meu nôvo clube.

TÂNIA — Você é casado, solteiro...

CLAUDIO — Não sou uma coisa, nem outra. Sou noivo.

E' apresentado outro jogador, Severo, do Rio Grande do Sul.

ARMANDO — Você já é do Fluminense?

SEVERO — Estou no Fluminense em experiência, por 40 dias. O preço do passe é de Cr$ 60 milhões.

SALDANHA — Como está o Alcindo, lá no Sul?

SEVERO — Antes da Copa do Mundo, o Alcindo era inteiramente diferente. Jogava dentro da área, procurando jôgo. Hoje, êle procura mais as pontas, fugindo da área. Não é o mesmo da época dos treinos do escrete.

Outro entrevistado: Moacir.

ARMANDO — Moacir, que acha você do Airton?

MOACIR — Êle é um bom jogador mas brinca muito, gosta de ser clássico.

NÉLSON — Moacir, você acha que vai passar na prova?

MOACIR — Se não tivesse confiança, "seu" Nélson, pode acreditar que não teria vindo de tão longe.

NELSON — Muito bem, era isso que gostaria de ouvir.

LUIS ALBERTO — Armando, você acha que o Lula está fazendo falta ao Santos?

ARMANDO — Assim, à distância, é difícil comentar se o Santos está ou não, bem. Quanto ao jôgo contra o Vazas, segundo li o Santos dominou inteiramente. Jogou desfalcado do Bougleux, que estava jogando uma enormidade, e acrescente-se que o Vazas é campeão da Hungria.

NELSON — Pelo contrário, o Lula é que vai sentir falta do Santos.

Luís Alberto mostra o video-tape de Santos x River Plate onde o Pelé dá um show de um minuto e meio nos argentinos, fato citado por Armando Nogueira em sua coluna. Logo a seguir indaga ao Vitorino se o Brito e o Fontana também serão vendidos, depois de Célio já ter sido.

VITORINO — Bem, o Célio ontem fêz dois gols pelo Nacional.

SALDANHA — Agora é tarde, gôrdo. Não adianta mais chorar.

DIAS — Talvez possa responder pelo Vitorino, que estêve fora. O Abel não quer vir e o Brito quer ir e o Santos, agora, quer trocar o Abel pelo Brito. Elas por elas, sem compensação.

LUIS ALBERTO — É verdade que o Bangu saiu sem roteiro?

ABRAHIM — O Bangu já jogou e ganhou em Salvador. Tem contrato assinado para jogar nos Estados Unidos e receberá, de cota, 4 mil dólares. Tinha, ainda, uma outra proposta que chegou pela Varig para jogar também nos States mas preferiu aquela outra, do Cacildo Oses, que é um ótimo empresário.

NÉLSON — E com quem saiu o Bangu, agora?

ABRAHIM — Com o Meireles?

ARMANDO — Você não acha, Abrahim, que 4 mil dólares é muito pouco, quando você declarou, aqui, que o Santos tem 7 mil na atual excursão?

ABRAHIM — Não. Tenho de confessar que o prestígio do Santos no exterior é maior que o do Bangu, ou inclusive de qualquer outro do Brasil. Uma pergunta do Dr. Hilton Gosling: o futebol deve ser proibido para as mulheres?

NÉLSON — Eu sou contra a prática do basquete e futebol pelas mulheres. Eu acho que a mulher, jogando êsse esporte, está se cansando muito.

GOSLING — Há dias assisti uma partida de futebol de salão entre mulheres casadas e solteiras e fiquei impressionado pela maneira como se empenharam as môças. Havia três ou quatro que possuiam uma excelente técnica de condução de bola. Agora, gostaria de perguntar à Tânia se, tendo em vista que o futebol para mulheres está proibido. Deve ser liberado, Tânia, o futebol para vocês?

TANIA — Acho que o futebol para mulheres devia ser liberado. Isso para aquelas que o queiram praticar. Acho que nada deve ser proibido para as mulheres. O que tem se dermos alguns pulinhos?

NÉLSON — Mas Tânia, êsses esportes embrutecem bastante. A mulher deveria ser exclusivamente mulher, assim na terra como no céu. Amém.

LUIS ALBERTO — A temporada dos clubes, Saldanha, que acha?

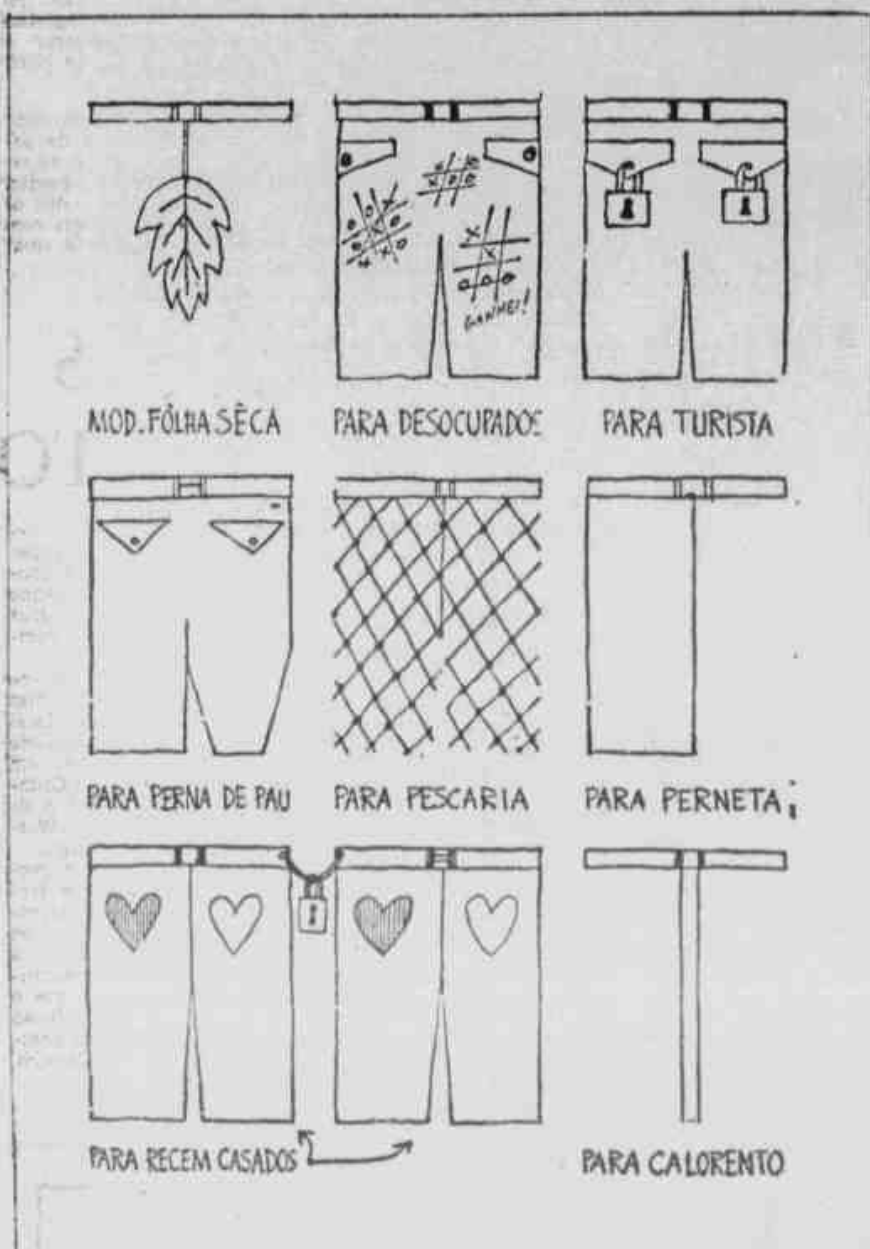
SALDANHA — O Botafogo está fazendo uma campanha muito boa. O mais importante na excursão é o primeiro jôgo. O Botafogo saiu daqui, logo depois das férias. O Botafogo, dos clubes cariocas, é o que mais excursiona. Lá fora é tudo mais tranqüilo, não há essas ondas. O Botafogo ganhou do Barcelona, empatou com o Peñarol, campeão do mundo. Todos sabemos que um clube sai daqui com dois ou três jogos acertados, e resto só Deus sabe.

Fôlha Sêca

Albertus & Francílio & Marcelo

"FS" acompanhando o grande RUSH 67 do JS, dá a sua largada sensacional: Pessoal das outras fôlhas, cuidado!

A MODA "FS"

"FS", "furando" espetacularmente os figurinistas especializados do mundo inteiro, apresenta, — em primeiríssima primeira mão —, os lançamentos de shorts para a temporada de 67.

O BONSUCESSO ESTÁ SE PREPARANDO PARA UMA EXCURSÃO PELO INTERIOR. A PRIMEIRA DERROTA FOI ESSA, CONTRA O FLAMENGO.

O Flamengo resolveu jogar com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro por que o domingo estava vazio de futebol. De fato, o jôgo "encheu".

Ademar não estreou. Explica-se: o jogador estava com dois quilos a mais, e o Flamengo ficou com mêdo do pêso no jôgo.

Enos jogou uma enormidade. Parecia que tinha baixado o santo no jogador. Por causa disso, o Ditão entrou de rijo: queria lhe tirar o santo de qualquer maneira...

O time do Flamengo está diminuindo a olhos vistos: agora com Joãozinho e a perspectiva de Zèzinho, fica o clube com 5 diminutivos: Carlinhos, Pedrinho, Nelsinho, Zèzinho e Joãozinho, e ainda pensa em Didinho, do Olaria. Aumentativo mesmo — só o Ditão.

O juiz, tôda vez que apitava alguma coisa, dava uma explicação ao Fio. Satisfez plenamente: foi o rei da satisfação.

Zèzinho não conseguiu a licença para jogar. O América pensou que o Ademar ia jogar, e ficou com mêdo de deixar um Zèzinho perto de uma "Pantera".

Muitos dos que foram assistir o jôgo não gostaram. Disseram que os times não se empenharam. Os que conhecem o Bonsucesso, falaram que é assim mesmo.

O Flamengo tem uma verdadeira atração pelo campinho de Teixeira de Castro: quando não é obrigado a ir, vai, por querer.

— Com aquêles refletores de Teixeira de Castro, se escurecesse, como é que o Bonsucesso ia fazer?

— Você se esquece que o Bonsucesso tem a "lanterna"?

Jôgo dos diálogos

(Procure as palavras em baixo, e a graça — em cima)

AS PALAVRAS: 1. Fui eu que mandei esquentar os músculos. 2. Futebol? E a bola? 3. Eu sou a bola, não está vendo? 4. A jogada preferida dêle é o carrinho. 5. E' bom jogador, mas por qualquer coisa perde logo a cabeça. 6. Que Carnaval o quê! Êle sempre foi um mascarado. 7. Parece que o outro ponta direita era mais alto. 8. E' um individualista; sempre gostou de jogar sòzinho. 9. E' um jogador muito cavador. 10. Eu não disse que sou comunista; eu disse que jogo na extrema-esquerda do América. 11. Você tem certeza que é o goleiro? 12. Êle só joga com o intérprete ao lado. 13. E' especialista em jogadas de profundidade.

GRANDE ATIVIDADE NOS CLUBES

EM ÁLVARO CHAVES:

Finalmente o Tim tem o Cláudio. Agora o Fluminense já pode perder descansadamente jogando com um ponta-de-lança altamente capaz. A contratação do Cláudio é tão importante para o tricolor que a sua história ficará assim dividida: AC e DC (antes de Cláudio e depois do Cláudio).

EM BARIRI:

Daniel Pinto prepara a equipe para uma excursão a Minas. Objetivo: formar uma equipe-base para viagem ao exterior. Para isso, o treinador fará realizar 3 treinos com bola. — Naturalmente, para os jogadores ficarem sabendo que futebol também tem bola.

NO CRUZEIRO:

Os meios esportivos mineiros estão curiosos para saber quais as grandes modificações no time de Tostão. Reina grande expectativa: é que a partir desta semana, já existe um cruzeiro nôvo.

EM MÔÇA BONITA:

O treino está matando. E a turma está chiando. Mas o Martim Francisco já avisou: todo mundo tem de fazer fôrça. Todo mundo, menos eu.

O técnico "inventou" a tática da "sanfona", e o time está num "xaxado puxadíssimo: está que é sanfoneiro puro.

O Clube está com a fôrça total: a Agência Bangu compra, troca, empresta — mas não vende.

Cantaram...

FS apresenta em mão única, aos seus leitores do Brasil e do mundo, as paródias mais cantadas durante o Carnaval :

Pela "Escola Modêlo Mocidade Decidida", de Bangu

"O Terror"— Marcha — Com a música de "Linda Mascarada"

Sei dum elefante diferente
Que chateia muita gente
Pois quando êle sai p'ra passear ah, ah, ah,
E' difícil de se aturar
Dá trombada em tudo que encontra
Não respeita nada não senhor
Só se acalma e fica obediente
Ao ouvir a voz do "seu" Castor
Bis (E' um elefante diferente
(Que chateia muita gente

Pelo "Grêmio Recreativo Albert ou Florian", da Gávea

"Pois sim" — Marcha — Com a música de "Máscara Negra"

Quanto papo
Em São Januário
Desde que o Zizinho foi pra lá
Todos dizem empolgados —
Do meu Vasco Bossa Nova
Ninguém vai poder ganhar
Ó doce e ledo engano
A menos de um ano
Vocês não venciam ninguém
E até do Bonsucesso
De dois a um
Entraram bem, muito bem
Se o Zezé foi culpado
Já foi castigado
E a todo instante repete:
Bis (Quero ver agora
(Quem irá embora
(Em sessenta e sete...

Pelos "Unidos do Mestre Tim", de Laranjeiras

"Nadando em ouro" — Marcha — Com a música de "Colombina iê-iê-iê"

Bis (Ô timinho não me negues não:
(Tuas finanças como é que vão?
Vão indo muito bem
Muito obrigado
Estou folgado
Cobrinhas lá em casa
Tenho uns tantos
E os cobrões vendo pro Santos

Pelo "Bloco Carnavalesco Desesperados da Colina", de São Januário

"Não demora" — Samba — Com a música de "Volta Maria"

Vem Paulo Henrique, vem
Eu estou precisando
Apartamento e carro
Estão te esperando
Vem Paulo Henrique, vem
Tenho dinheiro de fato
Se não bastasse isto Paulinho
Moleza aqui é mato...

Gôlfe fluminense dá título a D. MacNair

Douglas MacNair é o nôvo campeão de gôlfe da Serra

Douglas MacNair, com o total de 149 golpes *gross*, e Cecília Vasconcelos, com o total de 162 *net*, nos 36 buracos, conquistaram o Campeonato Fluminense de Gôlfe, iniciado sábado no Teresópolis e encerrado ontem nos *links* do Petrópolis, em prosseguimento à temporada de verão daqueles clubes da serra.

Nos campos do Itanhangá Gôlfe Clube, também pela temporada de verão, Vitor Pinheiro Filho conquistava a Taça Viña Del Mar, completando os 36 buracos programados com o total de 139 *net*, na qual tomaram parte grande número de jogadores, pertencentes às três categorias de *handicap*.

Como ficou

Os *links* do Petrópolis Country Clube foram palco, ontem à tarde, do encerramento do Campeonato Fluminense de Gôlfe disputado em duas voltas, com 18 buracos em cada dia, em seguimento à temporada de verão dos clubes da serra, na qual tomaram parte golfistas das categorias masculina e feminina, das três categorias de *handicap*.

Os resultados finais foram os seguintes:

Categoria scratch — 1.º) Douglas MacNair completou a primeira volta com 71 *gross* que, somados aos 78 golpes de ontem, totalizaram 149 golpes *gross*; 2.º) Mário Gonzáles Filho somou nos 18 primeiros buracos o total de 78 golpes *gross*, completando a volta de ontem com outros 78, que totalizaram 156 *gross*; e em 3.º) BurkeTrasher completou os 36 buracos com o total de 158 *gross*, tendo jogado 81 na primeira volta, mais 77 ontem.

Handicap de 0 a 12 — 1.º) Douglas Mac Nair jogou 64 *net* na primeira volta, mais 71 ontem, totalizando nos 36 buracos 135 golpes *net*; 2.º) Adalberto Costa jogou 71 mais 69 nas duas voltas, totalizando 140 *net*; e em 3.º) Paulo Smith completou as duas voltas com 141 *net*, tendo jogado 72 na primeira volta, mais 79 ontem, terminando empatado com Luís Alcivar, que jogou 75 na primeira volta, mais 76 na final.

Handicap de 13 a 24 — 1.º) José Luís Osório Almeida Filho somou na primeira volta 75 *net* que, somados aos 64 golpes de ontem, totalizaram 138 golpes *net* nos 36 buracos; 2.º) Sílvio Fraga completou as duas voltas com o total de 141 *net*, tendo jogado na primeira 71 *net* e mais 70 na segunda, terminando empatado com João Borro Viana que jogou 74 mais 77 nas duas voltas.

Na categoria feminina, a golfista Cecília Vasconcelos sagrou-se campeã da categoria, com *handicap* de 0 a 18, completando as duas voltas com o total de 162 golpes *net*, tendo jogado na primeira volta o total de 81 *net*, jogando o mesmo escore ontem no Petrópolis, enquanto Steve Noren vencia na segunda categoria, com *handicap* de 19 a 32, tendo jogado 90 *net* na primeira volta que, somados aos 80 golpes de ontem totalizaram 170 *net*.

Taça no Itanhangá

O Itanhangá Gôlfe Clube, por sua vez, também dando seguimento à sua temporada de verão, realizou neste fim de semana a disputa da Taça Viña Del Mar, a qual foi jogada nos 36 buracos programados, na modalidade técnica de *stroke-play*, em *full handicap*, sendo êstes os resultados:

1.º) Vitor Pinheiro Filho jogou no sábado o total de 81 *gross*, mais 86 de ontem, totalizando 167 golpes *gross* que, deduzidos do *handicap* 28, totalizaram 139 *net*; 2.º) K. Horensen jogou 92 nos 18 primeiros buracos, mais 98 ontem, totalizando 190 *gross*, que deduzidos do *handicap* 48 totalizaram 142 golpes *net*; 3.º) Fábio Egito somou 78 mais 83, totalizando 161 *gross* que, diminuídos do *handicap* 18, totalizaram 143 golpes *net*; 4.º) J. P. Styllanos somou 88 mais 87 nas duas voltas, totalizando 165 *gross* que, diminuídos do *handicap* 20, totalizaram 145 *net*; 5.º) N. Maia jogou 92 na primeira volta, mais 100 ontem, totalizando 192 *gross* que, diminuídos do *handicap* 46, totalizaram 146 *net*; e em 5.º) D. La Rouffa completou as duas voltas com o total de 189 golpes *gross* tendo jogado 96 na primeira, mais 93 na segunda, tendo 42 de *handicap*, que com a sua diminuição, totalizaram 147 *net*.

Lopopolo contra Fiji

México (AP-JS) — O Conselho Mundial de Boxe autorizou, ontem, ao campeão mundial da categoria meio-médio-ligeiro, Sandro Lopopolo, da Itália, a defender sua coroa contra o pugilista havaiano Paul Fiji, no dia 15 de março próximo, na cidade de Tóquio, no Japão.

Aquêle mesmo Conselho fixou, como condição para a luta, que o vencedor deverá colocar em jôgo o cetro mundial antes do dia 15 de maio próximo contra o pugilista cubano José (Mantequilla) Nápoles. O Conselho já havia advertido ao campeão mundial Sandro Lopopolo que sua próxima luta terá que ser contra o cubano, e que ela deverá ser realizada no México, onde reside o pugilista.

Argentino quer bater o paraguaio

Buenos Aires (FP-JS) — Antônio Abertondo, campeão argentino de natação, continua empenhado em bater o recorde mundial de permanência dentro d'água. Depois de 48 horas de tentativa no Rio da Prata, Abertondo encontrava-se em grande forma e boas condições físicas, segundo declarações prestadas pelo médico que o vem assistindo.

Para bater o recorde mundial, que são de 105 horas, pertencente ao nadador paraguaio Gilberto Ruiz, Abertondo deverá nadar até às 19 horas de amanhã.

C. CLAY VENCE LUTAS USANDO HIPNOTISMO

Londres (FP-JS) — Cassius Clay ganha tôdas as lutas hipnotizando seus adversários, foram as declarações do Dr. Peter Tarnesby, ao *The News of the World*. O Diretor do Serviço de Psiquiatria do North West Hospital, em Londres, afirmou ainda que vem observando a utilização de tais podêres pelo campeão mundial, desde a segunda luta entre êle e Liston.

O psiquiatra, em sua entrevista ao jornal londrino, afirma acreditar que Cassius Clay não sabe que possui podêres hipnóticos, utilizando-os inconscientemente. "Pelo que tenho observado, Clay inicia seu trabalho de domínio da mente do adversário durante a passagem e continua a fazê-lo durante a luta, até conseguir a vitória".

A magia do campeão

O Dr. Peter Tarnesby talvez tenha descoberto a razão pela qual os adversários de Cassius Clay se entregam aos seus golpes fatais, sem que, pelo menos aparentemente, mostrem resistência. Segundo uma pesquisa feita pelo médico psiquiatra londrino, o campeão de todos os pesos ganha suas lutas hipnotizando os adversários.

— Comecei a notar êste fenômeno quando da segunda luta entre Clay e Liston, estudando o filme da mesma, dias após o combate. Então passei a estudar mais de perto o comportamento de Cassius Clay. Pelo visto, parece que êle não sabe que possui tais podêres e os use inconscientemente.

Tarnesby acredita que Clay começe a hipnotizar seus adversários durante a pesagem e continui a fazê-lo no decorrer da luta, ao repetir, sem cessar, a frase "Qual é meu nome? Qual é meu nome?" "Esta é uma técnica hipnótica bastante conhecida", conclui o Dr. Peter Tarnesby.

O efeito continua

E parece que o efeito da hipnose de Cassius Clay continua a se manifestar em seus adversários, até mesmo depois de serem massacrados por êle. Talvez seja isto que esteja acontecendo com Ernie Terrel, que, depois de ter sido derrotado amplamente por pontos, na última segunda-feira, em Houston, não pensa em outra coisa senão em uma revanche contra o campeão mundial.

O infeliz desafiador de Cassius Clay, que ainda está sofrendo de amnésia, provocada pela intervenção cirúrgica a que precisou ser submetido, revelou possuir uma série de fotografias com as quais poderá demonstrar à World Box Association que Clay lutou de modo ilegal.

Terrel acusa Clay de ter utilizado golpes ilegais, como uma série de socos na nuca, cabeçadas, isto além de segurar-lhe a cabeça contra as cordas, aproveitando a ocasião para ferir-lhe os olhos. Com estas provas, êle espera conseguir uma nova chance contra o atual campeão mundial.

TREINOS OLÍMPICOS TÊM PERÍODO CERTO

Copenhague, Dinamarca (AP-JS) — A Junta Internacional Olímpica, presidida pelo norte-americano Avery Brundage, oficiou aos atletas russos e norte-americanos que "não se excedam treinando intensamente a grande altitude para as Olimpíadas do México, pois pelo regulamento só é permitido um treinamento de 28 dias em altitudes elevadas, nos 12 meses que antecedem a competição".

A Junta Olímpica fêz êste comunicado visando especialmente aos russos, norteamericanos e franceses, estando observando um acampamento montado pelos norte-americanos no Colorado, em grande altitude. Dizem ainda os dirigentes olímpicos que "nenhuma nação seja lá qual fôr poderá infringir o regulamento de apenas quatro semanas de treinamento em um ano".

Como os Jogos Olímpicos do México se desenrolaram a uma altitude de 2.278 metros, os dirigentes do Movimento Olímpico Mundial, reunidos recentemente em Copenhague, demonstraram claramente sua preocupação em impedir que uma nação consiga uma vantagem injusta, usando facilidades topográficas, para lograr aclimatação mais fácil durante a competição.

Por outro lado, a Junta deixou bem claro que o período de 28 dias de treinamento por ano em um local adequado será o máximo permitido pelo Código Olímpico, sem levar em conta o local onde se disputará a Olimpíada. "Alto ou baixo, êste será o limite", declarou o suíço Johan Westerhoff, Secretário-Geral da Junta.

Nesta reunião, que vinha se prolongando por vários dias, e que terminou ontem, com um almôço oferecido ao Rei Federico IX, examinou também a distribuição das rendas a serem obtidas com o televisionamento dos Jogos, declarando ainda que o princípio de ser permitido a inclusão apenas de atletas amadores será prestigiado mais do que nunca no México.

ACAVALLO ENFRENTA O MELHOR DO JAPÃO

Tóquio (AP-JS) — O campeão mundial da categoria mosca, o argentino Horácio Acavallo, treinou por 1h. ontem, fazendo seis rounds com o seus sparring, preparando-se para a luta contra o japonês Kiyoshi Tanabe, no dia 20 próximo, na cidade de Tóquio, não válida pelo cetro mundial.

Tanabe, considerado entre os melhores do Japão, encontra-se em boa forma física e com grande técnica. Tanabe, também, ontem, treinou durante horas com seu sparring, em cinco rounds. Yoshio Saikawa, manager de Tanabe, declarou que o treinamento que seu pupilo está em sua melhor forma.

Cada vez melhor

Preparando-se para a luta contra o japonês Tanabe, não válida pelo cetro mundial dos moscas, o campeão mundial da categoria, o argentino Horácio Acavallo, desde que chegou a Tóquio vem treinando no ginásio. A imprensa especializada frisou que Acavallo está em sua melhor forma e de treino para treino aperfeiçoa ainda mais sua técnica e que está bem melhor que no ano passado, quando conquistou o cetro mundial.

No ano em que conquistou o título mundial dos moscas, em Tóquio, Acavallo derrotou o japonês Katsuyoshi Takayama, na decisão por pontos, convertendo-se no mais nôvo campeão da categoria. Após o treinamento de ontem, Acavallo ficará descansando até amanhã, quando voltará aos treinamentos, para que não dê a chance de Tanabe lutar com êle uma segunda vez, valendo pelo título, pois se Acavallo fôr derrotado, Tanabe garantirá outra luta, desta feita, valendo pelo cetro mundial da categoria mosca.

London luta em março com Quarry

Los Angeles — (AP-JS) — O pugilista Brian London, ex-campeão de pesos pesados da Inglaterra foi convidado para lutar a 9 de março próximo, em 10 assaltos, contra o californiano Jerry Quarry, em luta que será realizada no Auditório Olímpico.

London foi nocauteado no terceiro "round" por Cassius Clay, no verão passado, sendo esta sua última apresentação em público. Por seu lado, Quarry tem em sua estatística 20 vitórias, um empate e três derrotas.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Flu e Botafogo vão à "negra" no water-polo

O Fluminense derrotou o Botafogo por 4 a 2, na tarde de ontem, na piscina olímpica do Guanabara, na segunda partida da série melhor de três pela decisão do Campeonato Carioca de Water-Polo, fazendo com que seja realizada uma "negra", na próxima quinta-feira, às 18 horas também na piscina do Guanabara e com o mesmo juiz, Lourenço Trichuzzi.

Na tarde de sábado, na mesma piscina, o Botafogo venceu o Fluminense por 3 a 2, em partida bastante equilibrada, mas ontem a equipe tricolor apresentou-se superior ao time alvinegro. Grande público assistiu ao jôgo de ontem, do qual saíram vários elementos, de ambos os quadros, feridos devido à violência.

Flu foi melhor

O Fluminense apresentou-se mais tranqüilo, com suas linhas atuando bem coordenadas e dentro de seu sistema tático procurou executar uma separação constante entre os dois mais perigosos atacantes do time alvinegro, Nei e Alvaro, que atuaram bem entrosados e suas "tabelinhas" levaram pânico à meta adversária. E a equipe Fluminense procurou agir com severa marcação e tentando abrir sempre, atraindo em jogadas tanto Nei como Alvaro, que eram, obrigatòriamente, exigidos a essas jogadas pois, de outra forma, os tricolores, muitos dêles com natação veloz, levariam ampla vantagem no "terreno". E sentindo com o transcorrer da partida que o juiz permitia, de certa forma, o jôgo viril — e que por vêzes chegou à violência —, os tricolores marcavam severamente seus adversários, não lhes permitindo qualquer chance de armar o duo Nei-Alvaro.

Sem a atuação dêsse duo, dentro da maior parte dos "quartos", o Botafogo não apresentava o seu melhor poderio e a procura dessa armação, de reencontrar êsse poderio, exigia grande esfôrço dos botafoguenses e isso causou, em conseqüência, um esgotamento mais rápido devido a dois jogos seguidos, mormente para um time como — como ocorreu com o Fluminense, que não pôde treinar durante os dias de Carnaval, pois a piscina foi impedida pela administração. E os dois ensaios da semana não foram suficientes para melhorar o estado físico. E foi nisso que o Fluminense ampliou sua vantagem dentro d'água pois os jogadores do time tricolor são, em sua grande maioria, mais jovens do que os botafoguenses. Talvez agora, com mais três dias de treinamento, possa o Botafogo obter melhor recuperação de seu quadro.

Botafogo não se entregou

Mas o que valorizou ainda mais a partida de ontem é que mesmo inferiorizado no marcador por 4 a 1, apesar da questão de treinamento, os jogadores botafoguenses lutaram sempre, jamais deixaram "soltos" os adversários. A tática tricolor de "separar" o duo Nei--Alvaro foi bem aplicada, com marcação implacável de Osvaldo sôbre Nei, foi o que ocasionou, sem dúvida, a vitória de ontem do Fluminense, que entrou na piscina para um jôgo difícil, já que o Botafogo lutaria pela vitória que lhe daria o título de tricampeão da Cidade.

Embora o jôgo de sábado fôsse bem movimentado, o de ontem superou-o e foi, sem dúvida, atraente. Mas foi violento. Muito mais do que o de sábado. No primeiro "quarto", houve o "estudo", não só dos jogadores como da própria atuação do juiz. Quiseram sentir o "pulso" do árbitro e, quando viram que êste permitia o jôgo viril, mas não permitia a deslealdade, trataram os jogadores dos dois times de empregar a "virilidade". E aí gerou a violência não permitida pelo juiz, que expulsou vários jogadores. Mas dentro da "virilidade" da partida vários jogadores ficaram feridos.

Alvaro, do Botafogo, têve o ôlho direito atingido e logo fechado, embora não fôsse isso que desse causa à sua substituição por Jorgete. Édson, também do Botafogo, teve o ôlho esquerdo atingido por um sôco de Camolez e ficou algum tempo fora de jôgo, quando êste chegou a ser paralisado. Osvaldo, do Fluminense, foi atingido por um pontapé de Nei no nariz e passou a sangrar abundantemente, mas, mesmo depois de socorrido, continuou em jôgo e com o nariz sangrando. Ricardo, do Fluminense, foi atingido por um pontapé de Bell e (êste, por causa disto, foi expulso. Aloísio, do Fluminense, sofreu — abaixo da linha d'água — tentativa de agressão, mas recuperou-se logo.

Movimento e gols

O primeiro "quarto" terminou com a vitória do Fluminense por 1 a 0, gol de Camolez. O segundo "quarto" encerrou-se com o Fluminense com 2 a 1 no placar, gol de Aloísio. O terceiro "quarto" terminou com Fluminense 3 a 1, com outro gol de Eduardo, para tricolor. O quarto "quarto" acabou 4 a 2, com Camolez marcando para o Fluminense e Jorgete (que substituiu Alvaro) para o Botafogo.

O primeiro gol tricolor surgiu aos 3'20" do primeiro "quarto", quando o Fluminense estava inferiorizado numèricamente na piscina, pois Eduardo fôra expulso por lance violento. Num contra-ataque tricolor, Valdemar recebeu a bola branca entre os 2 e 4 metros da área adversária e passou para Camolez, que estava na altura da linha de 2 metros, no setor direito, Camolez arremessou violentamente, no canto esquerdo da meta alvinegra, abaixo dos braços do arqueiro que se lançara na defesa.

O Botafogo empatou aos 3'15" do segundo "quarto", por intermédio de Alvaro. Tinha, então, o Botafogo a vantagem de um jogador na piscina, pois Osvaldo fôra expulso por jôgo violento. (Em water-polo um jogador ou jogadores expulsos retornam ao jôgo quando é consignado um gol, salvo quando essa expulsão é definitiva, a critério do juiz). Bonito gol de Alvaro, quando estava severamente marcado, na altura dos 4 metros do arco adversário.

Aos 4'45" do segundo "quarto", o Fluminense assinalou o seu segundo gol, quando o Botafogo estava inferiorizado numèricamente na piscina, pois Edson fôra expulso por jôgo violento. Todo o time do Botafogo recuou para a cobertura da área, Camolez se deslocou para o centro, na altura dos 2 metros, e Aloísio ficou também no centro na altura dos 4 metros e movimentou o braço, tentando arremessar a bola. Camolez (do Fluminense) levantou os braços e agitou-os para tirar a visão do goleiro botafoguense e nesse instante Aloísio lançou a bola no canto superior direito do arqueiro.

Logo aos 2 minutos e 30 do terceiro "quarto", o Botafogo voltou a ficar inferiorizado na piscina, pois Kid foi expulso por jôgo violento. O Fluminense teve várias oportunidades de marcar, mas desperdiçou. Aos 2'30" dêsse "quarto", surgiu o terceiro gol tricolor, através de Eduardo, que estava postado no centro da linha dos 2 metros, frente a frente com o goleiro. Recebeu a bola, que veio de trás, deslocou-se ligeiramente de seu implacável marcador e empurrou a bola para o canto direito do goleiro, que não esperava que Eduardo fôsse o arremessador, pois aguardava que isso partisse de Camolez, Aloísio ou Valdemar.

O Botafogo reiniciou o quarto "quarto" substituindo Alvaro por Jorgete. Logo aos 24 segundos de jôgo, Camolez aumentou para 4 o placar do Fluminense. Lindo gol. Kid, do Botafogo, se preocupava na marcação cerrada sôbre Camolez. Êste recebeu a bola e enquanto Kid tentou afundá-lo, Camolez, na altura dos 2 metros do gol, em seu setor esquerdo, arremessou violentamente. O goleiro subiu para a defesa, mas a bola passou por entre seus braços, bem no centro do arco. Aos 1'30" dêsse "quarto", o jôgo foi paralisado, pois Camolez atingiu com um sôco, o ôlho esquerdo de Édson, obrigando, inclusive, a êste a ir até a borda da piscina.

O Botafogo, aos 2'45", marcou o segundo gol, por intermédio de Jorgete, recebendo um passe de Bell, quando o Fluminense estava inferiorizado numèricamente na piscina, pois Valdemar fôra expulso por jôgo violento.

Jorgete, severamente marcado na linha dos 2 metros da área tricolor, subiu assim mesmo, girou e arremessou no canto direito do arco de Arnaldo. Quando faltavam 1'30", o jogador Bell, do Botafogo, deu um pontapé em Ricardo, quando tentava um lance, e foi expulso da piscina.

O Fluminense com vantagem de um jogador, controlou a bola. Sua torcida pedia "olé", mas os jogadores jogaram sério e visando sempre o arco, embora procurando não perder a posse da bola. E assim o "quarto" atingiu aos aos 5 minutos de jôgo-jogado e terminou a partida. Na arquibancada surgiu um ligeiro atrito entre torcedores tricolores e botafoguenses com alguns guanabarinos tentando o "deixa-disso", mas sem maiores proporções.

O juiz e times

O Sr. Lourenço Trichuzzi foi, mais uma vez, um bom árbitro. Tendo sido um dos melhores jogadores brasileiros e do Continente, com um físico avantajado e emérito goleador, numa época em que o water-polo era muito mais violento, conhecendo todos os truques e manhas, permitiu o jôgo viril, mas coibiu a violência. Os ferimentos observados foram em decorrência de lances violentos.

Todo o time do Fluminense atuou bem, sem irritação, procurando cada um agir dentro do que estava previsto e auxiliar o companheiro. O Botafogo foi bem, pois soube vender caro a derrota e lutou muito. Todos agiram dentro de suas possibilidades, com o goleiro Marco sem qualquer culpa nos gols, sendo um ponto alto no time.

Os dois quadros formaram assim organizados: **Fluminense** — Arnaldo, Osvaldo, Eduardo, Valdemar, Ricardo, Aloísio e Camolez. **Botafogo** — Marco, Édson, Kid, Alvaro (depois Jorgete), Nei, Bell e Flávio.

Alvaro, do Botafogo, tenta a posse da bola, com Valdemar na marcação

Flu ganhou fácil o título carioca de saltos

O Fluminense conquistou, na manhã de ontem, em sua piscina especial de saltos, o título de campeão de saltos ornamentais da classe de juniors, totalizando 65 pontos contra 21 do Guanabara e 6 do Vasco da Gama, no certame que teve início na tarde de sábado e foi suspenso devido à chuva e à pouca visibilidade, tendo sido concluído ontem.

Joana Edwiges, do Fluminense, competiu sòzinha, na plataforma, tendo sido a campeã com 52,95 pontos, enquanto outro tricolor ficou com o título individual do setor masculino da plataforma, somando 129,94 pontos. A Federação Metropolitana de Natação, querendo estimular essa modalidade, permitiu que outros saltadores participassem como extras na competição.

Plataforma — masculino

Na parte masculina, da plataforma, a vitória individual ficou com o tricolor Júlio César Veloso, sendo a seguinte a calssificação:

1.º — Júlio César Veloso (Fluminense), 129,94 pontos;

2.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense), 129,40 pontos;

3.º — João Avertano da Rocha (Fluminense), 122,76 pontos;

4.º — Carlos Casilo (Guanabara), 80,87 pontos;

5.º — Luís Sérgio Leite Velho (Fluminense), que saltou como extra, 105,68 pontos.

Contagem

Na parte de plataforma efetuada ontem, foi a seguinte a classificação: 1.º — Fluminense, 26 pontos; 2.º — Guanabara, 3; 3.º — Vasco, 0.

Com êsse resultado somado ao de trampolim efetuado sábado, a contagem final foi a seguinte:

1.º — Fluminense, campeão, com 65 pontos;

2.º — Guanabara, vice-campeão, com 21 pontos;

3.º — Vasco, com 6 pontos.

FS TEM 28 CLUBES INSCRITOS PARA 67

Vinte e oito clubes inscreveram-se na Federação Carioca de Futebol de Salão para disputarem os diversos campeonatos promovidos pela entidade, para o ano em curso, nas várias categorias.

Nas divisões principal e juvenil registraram-se 27 adesões; nas categorias infanto-juvenil e infantil, registraram-se 16 inscrições; e na categoria de aspirantes, nove apenas.

Os inscritos

Os clubes que participarão dos campeonatos da Federação Carioca de Futebol de Salão, inscritos nas diversas categorias, são os seguintes: Grajaú Tênis Clube, Associação Atlética Vila Isabel, Fluminense Futebol Clube, América Futebol Clube, Clube de Regatas Vasco da Gama e São Cristóvão de Futebol e Regatas, que disputarão nas divisões principal, juvenil, aspirante, infanto-juvenil e infantil.

Ainda nas categorias principal e juvenil e aspirante inscreveram-se os clubes Carioca Esporte Clube, Grêmio Social Paranhos e Magnatas Futebol de Salão.

Mais nove

Outros nove clubes participarão dos torneios instituídos nas categorias principal, juvenil, infanto-juvenil e infantil. São êles: Esporte Clube Maxwell, Centro Cultural Esporte Recreativo Monte Sinai, Grajaú Country Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Associação Atlética Raio de Sol, Vitória Tênis Clube, Clube de Regatas do Flamengo, Centro Israelita Brasileiro e Sport Clube Mackenzie.

Nas categorias principal e juvenil, disputarão o Grêmio Recreativo de Ramos, Imperial Basquete Clube, Bonsucesso Futebol Clube, Guadalupe Country Clube, Associação Comercial Industrial de Rocha Miranda, Piedade Tênis Clube, Grêmio Social Esportivo Rocha Miranda, River Futebol Clube e Esporte Clube Minerva.

O Maria da Graça Futebol Clube registrou inscrição na Federação Carioca de Futebol de Salão, para participar de torneios, sòmente nas categorias de infanto-juvenil e infantil.

Registro de atletas

A Federação Carioca de Futebol de Salão renovou as inscrições de vários atletas, de acôrdo com os pedidos dos clubes filiados, a fim de que êles possam participar dos jogos dêste ano.

Pelo Carioca Esporte Clube, Paulo Roberto Malagrice; pelo Maxwell, divisão infantil, Ernesto Paulo Calainho, Laerte Tavares Lacerda, Luís Alberto da Silva, Marcos Antônio Farias, Hilton de Brito Filho, Lourival Coutinho Neto e Jorge da Fonseca Aguiar. Ainda pelo Maxwell, categoria infanto-juvenil, Carlos Afonso da Silva Oliveira, Taubi de Sousa Coutinho Filho, Jaime José Pimentel e Wellington José de Oliveira Campos.

Entre os juvenis, ainda pelo Maxwell, foram registrados Francisco Alves Viana, Paulo César Calado, Luís Antônio Siffert, Paulo César Cardoso Teotônio, Viridiano Aragão de Oliveira; e, na categoria de amador, Adilson Craveiro dos Santos, Antônio de Abreu Freitas, Carlos Borges Guimarães, Célio Corso Campos, Everardo Henrique Silva Costa, José Carlos Simões, Mário Alberto François, Armando Fonseca Vilela, Alcides Cardoso, Carlos Luís Pimentel, Celso Caruso Carvalho, João Carlos Galhardo Marques, Lévi Fonseca Vilela e Sérgio Fernandes.

Mandarino e Koch são eliminados

Filadélfia (FP-JB) — O tenista portorriquenho Charles Passarel venceu, ontem à tarde, o brasileiro Edson Mandarino, no Torneio de Tênis da Filadélfia, com as parciais de 6-2 e 6-4.

Enquanto isso, na cidade de Pittsburgh, o campeão iugoslavo Nicola Pilic derrotava o brasileiro Thomas Koch, por 6-3 e 6-4, classificando-se para a final do Torneio Internacional de Tênis.

Com esta vitória, o tenista da Iugoslávia enfrentará o húngaro Isavan Gulyas, enquantoa dupla formada por Thomas Koch e Holmberg, atuais detentores do título, jogarão contra a dupla formada por Bobby Wilson e Stillwell.

Ciclista do Brasil vence no Uruguai

Montevidéu (FP-JB) — O ciclista brasileiro Valdemar Arballo, da equipe da Caloi, de São Paulo, venceu a penúltima etapa das "Mil Milhas Orientais", disputada entre as cidades de Minas e Rochas, na distância de 154km200m. Arballo completou o percurso com o tempo de 4h52m22s.

Feitosa tem prazo para dar desculpa

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Volibol tornou sem efeito o ato do Presidente da entidade, que suspendeu a condição de jôgo do atleta Carlos Eduardo Albano Feitosa, dando-lhe o prazo de 72 horas para que se justifique por escrito perante à FMV, sob pena de sofrer sanções legais previstas no CBJDD.

Feitosa fôra punido, em virtude de ter atuado na equipe principal do Clube Municipal, durante um torneio Quadrangular Interestadual, em fins do ano passado, apesar de estar ainda vinculado ao Centro Israelita Brasileiro, por onde disputou o campeonato carioca de 66, sagrando-se vice-campeão.

Em recesso

O Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Luís Desiderati, usando de suas atribuições legais e regimentais, considerou em recesso o referido Tribunal até o dia 20 de março próximo, data em que se realizarão as eleições para o cargo de Presidente e Vice do Tribunal.

Por êsse motivo, os recursos, protestos e demais atos da competência do Tribunal de Justiça Desportiva da FMV, interpostos no referido período, deverão ser encaminhados de imediato ao Presidente do Tribunal para a devida apreciação.

Assembléia

A Federação Metropolitana de Volibol realizará sua Assembléia Geral Ordinária, na próxima quinta-feira, dia 16 do corrente, a partir das 17h30m, oportunidade em que será discutido e votado o relatório das atividades administrativas do exercício do ano anterior.

Na Assembléia, será julgado, ainda, o balanço e as contas financeiras referentes ao exercício de 66, com o parecer conclusivo do Conselho Fiscal e haverá também, a eleição, com mandato de um ano, de três membros efetivos e três suplentes do Conselho Fiscal.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Lamentável o que aconteceu em Magé. A reunião organizada para a noite de sexta-feira passada não pôde ser completada, tendo sido realizados, apenas, os dois primeiros páreos. Ainda não tive oportunidade de conversar com o Presidente Gladston Santos para saber realmente os motivos de tal fracasso. Como não tivemos oportunidade de comparecer às corridas daquele dia, em Magé, vamos aguardar maiores detalhes.

— Continua progredindo a olhos vistos o aprendiz J. Pinto. Sábado ganhou uma bonita carreira, montando o cavalo Bebeto e na tarde de ontem levou ao vencedor a égua Salomé e o cavalo Assuan. Vai brilhando intensamente a estrêla do filho do nosso bom amigo "Sansão". Sucesso cada vez maior é o que desejamos ao aprendiz J. Pinto.

— Arminho voltou a competir e acumulou mais um segundo lugar, mostrando que faltava uma corrida. Perdeu para 104" os 1.600 metros, em pista de areia que se encontrava pesada, deixando impressão que com mais aguerrimento ganharia o páreo.

— Reaparecendo completamente fora de turma, Corumin não teve qualquer trabalho para levar de vencida os seus rivais. Largou na frente e cruzou o espelho com três corpos de vantagem, marcando 63" cravados para os 1.000 metros em pista de areia pesada.

— José Luís Pedrosa estava com a razão quando nos adiantara que Las Palmas desta feita não perderia. Montada pelo J. Machado, a filha de John Araby acompanhou facilmente o "train" da carreira e no final deixou as rivais fora da fotografia.

— Expedito Coutinho não fêz segrêdo de que teriam que correr muito para ganhar da sua égua Lady Godiva. Lembrou-nos mesmo que o jóquei A. Ricardo, que vencera com ela na última vez, "barrou" esta montaria para dirigir Susa. No final das contas, venceu mesmo a Lady Godiva um páreo de final dos mais movimentados.

— Mesmo na areia pesada, Lutine conseguiu mais uma vitória, mostrando que está em excelente forma. Com isto brilhou a jaqueta do Stud Damasco, que vitoriou-se, também, com o potro Answer na prova eliminatória.

— Espetacular a atuação do cavalo Fronton. Havia "disparado" quando vinha no caminho do prado, tomou uma ducha para refrescar e seguiu para o alinhamento. Correu e fêz segundo lugar para Charnot, mostrando que estava preparado para levar a melhor, se não tivesse tido ...

— Voltando em turma bem enfraquecida, Fabienne ganhou firme a prova de encerramento da reunião de ontem na Gávea. J. Machado obteve, assim, mais um ponto na estatística, passando já a ameaçar os ponteiros e seguir na luta pela conquista do bi.

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

Voltam esta semana as reuniões noturnas da Gávea, tendo a Comissão de Corridas organizado um programa, composto de sete páreos que é o seguinte:

1º páreo — às 20h — 1.600m (Compulsório) — NCr$ 1.000

		Kg
1—	1 Manche	57
	2 Elân	57
2—	3 Paranal	57
	4 Sassaruê	57
3—	5 Itaroguam	57
	6 Happy Kid	57
4—	7 Hajibe	57
	8 Luminador	57

2º páreo — às 20h30m — 1.300m — NCr$ 800

		Kg
1—	1 Pimentinha	56
	2 Oirohu	53
2—	3 Quebrada	57
	4 Garôta de Paris	52
3—	5 Saba-Mine	56
	6 Halestina	54
4—	7 Floraninha	56
	8 Hand	55

3º páreo — às 21h — 1.200m — NCr$ 800

		Kg
1—	1 Cairo	53
	2 Zareto	54
2—	3 Pianista	59
	4 Leca	49
3—	5 Sinéeo	57
	" Digrafo	51
4—	6 Ocar-Way	59
	7 Pato Selvagem	53
	8 Funcionária	53

4º páreo — às 21h30m — 1.300m — NCr$ 1.200

		Kg
1—	1 Miss Serval	57
	2 Dulinha	57
2—	3 Kiriaki	57
	4 Boa Luz	57
3—	5 Maruinha	57
	" Geteté	57
4—	6 Cendrillon	57
	7 La Rota	57
	8 Miss Bei	57

5.º páreo — às 22h10m — 1.300m - NCr$ 1.300 (Betting)

		Kg
1—	1 Beaurevers	57
	2 Moleho	57
2—	3 Hippo	57
	4 Sotero	57
	5 He-Nan	57
3—	6 Caudilho	57
	7 Natal	57
	8 Mignaro	57
4—	9 Hal-Astro	57
	10 Batenzamba	57
	11 Fricandó	57

6.º páreo — às 22h45m — 1.300m - NCr$ 800 (Betting)

		Kg
1—	1 Galardão	58
	2 Jeune-Prince	58
2—	3 Blue Sea	55
	4 Nagib	53
	5 London Tower	58
3—	6 Citizen	54
	" Portofino	52
	7 Pachola	53
4—	8 Badajoz	56
	9 Majesté	53
	10 Altito	53

7.º páreo — às 23h20m — 1.600m - NCr$ 1.100 (Betting)

		Kg
1—	1 Boran	56
	2 Sabata	53
	3 Jurida	54
2—	4 Negra doSul	55
	5 Artilheiro	57
	6 Marocas	52
3—	7 Dunois	57
	8 Miss Morumbi	52
	9 Odeto	56
4—	10 Espantalho	56
	11 Labéu	53
	12 Good Charm	54

"Starter" — Nilor Tomé Macedo

Gastão venceu melhor páreo de Cidade Jardim

A melhor prova de ontem em Cidade Jardim, foi levantada por Gastão, derrotando Mastéréu e Itamaraty.

Gastão foi muito bem apresentado por R. Martinez e teve por parte de Albênzio Barroso, excelente direção.

Os mais resultados foram os seguintes:

1º Páreo — 2.200 Metros.

1º Gavarni, L. Rigoni.
2º Gajão, C. Tabora.

Vencedor (1) Cr$ 10 Dupla (12) Cr$ 14 Placês: (1) Cr$ 10 e (2) Cr$ 10.

2º Páreo — 1.800 Metros.

1º Farsta, G. Massoli.
2º Solenka, E. Sampaio.

Vencedor (1) Cr$ 43 Dupla (12) Cr$ 172 Placês: (1) Cr$ 20 e (3) Cr$ 69.

3º Páreo — 1.400 Metros.

1º Esipe, J. M. Amorim.
2º Orkan, A. Barroso.
3º Gorila, A. Artin.

Vencedor (3) Cr$ 49 Dupla (23) Cr$ 48 Placês: (1) Cr$ 18 (4) Cr$ 14 e (3) Cr$ 15.

4º Páreo — 1.200 Metros.

1º Guenzo, J. C. Avila.
2º Laisser Faire, M. Pael.
3º Provincial, L. Rigoni.

Vencedor (1) Cr$ 28 Dupla (12) Cr$ 56 Placês: (1) Cr$ 13 (3) Cr$ 12 e (2) Cr$ 11.

5º Páreo — 1.200 Metros.

1º Termac, S. Taborda.
2º Wunderbar, A. Artin.
3º Liverpol, J. G. Silva.

Vencedor (1) Cr$ 16 Dupla (12) Cr$ 37 Placês: (1) Cr$ 11 (3) Cr$ 16 e (5) Cr$ 16.

6.º Páreo — 1.000 Metros.

1.º Kasman, J. M. Amorim.
2.º Olmeiro, J. P. Martins.

Vencedor (4) Cr$ 18 Dupla (13) Cr$ 24 Placês: (4) Cr$ 12 e (1) Cr$ 11.

7.º Páreo — 2.000 Metros.

1.º Gastão, A. Barroso.
2.º Mastareu, A. Masso.

Vencedor (2) Cr$ 23 Dupla (12) Cr$ 24 Placês: (2) Cr$ 12 e (1) Cr$ 11.

8.º Páreo — 1.000 Metros.

1.º Inicio, E. Gonçalves.

2.º Flash Gordon, E. Araya.

3.º King Archer, J. G. Silva.

Vencedor (4) Cr$ 325 Dupla (12) Cr$ 47 Placês: (4) Cr$ 47 (1) Cr$ 13 e (10) Cr$ 19.

9.º Páreo — 1.300 Metros.

1.º Hanau, E. Sampaio.
2.º Balneário, M. Silva.
3.º Alberge, J. Marchant.

Vencedor (8) Cr$ 37 Dupla (33) Cr$ 176 Placês: (8) Cr$ 17 (9) Cr$ 32 e (10) Cr$ 12.

TERCEIRA VITÓRIA

A égua Lady Godiva, pelo centro da pista, conquista a terceira vitória consecutiva, derrotando Fariséia, Estagira, Groa, Susa, Galopade e Tabaúna. A pensionista de Expedito Coutinho, que fôra preterida por Antônio Ricardo, em favor da castanha Susa, obteve uma vitória expressiva em final dos mais emocionantes. No flagrante de José Brederodes, vemos a conduzida de Sebastião Silva, quando cruzava o espelho de chegada no quinto páreo da reunião de ontem na Gávea. Lady Godiva foi a segunda menos apostada e pagou Cr$ 129 na ponta.

Answer faz estréia com bonita vitória

Foi das mais fáceis a vitória alcançada pelo potro Answer na eliminatória, carreira básica da reunião de ontem na Gávea. O filho de Mehdi e Valônia acompanhou com tranqüilidade o "train" desenvolvido pelo competidor Seccion e na reta final passou para a vanguarda para cruzar o espelho vitoriosamente.

Voltou a falhar mais uma vez o competidor Mônaco, que desta feita correu muito menos do que nas apresentações anteriores, arrematando na penúltima colocação sem qualquer ação.

Confirmou

Answer não precisou marcar tempo muito bom para levar de vencida os seus rivais na prova eliminatória de ontem na Gávea; o filho de Mehdi confirmou plenamente tudo que dêle se falava, vencendo a prova com muita autoridade. Answer, pelo que mostrou nesta carreira de estréia, será um dos pontos altos da turma de dois anos; acompanhou com muita tranqüilidade o ponteiro Seccion e na reta final, depois de "cozinhar" o conduzido de Ivã Sousa, passou para a vanguarda, vencendo o páreo por dois corpos.

Embora o tempo da prova tenha sido relativamente fraco, pois o potro Answer assinalou 64"2/5 para os 1.000 metros, o filho de Mehdi mostrou muita categoria, desta vez não teve a menor dificuldade para derrotar os seus adversários. Apenas Seccion, que ponteou a carreira desde o pique da partida, deu alguma preocupação ao ganhador, embora o conduzido pelo Paulo Alves o tivesse dominado com autoridade.

Fracassou

Tido em muito boa conta pelos seus responsáveis, o potro Mônaco não conseguiu ainda desta feita mostrar o que é realmente; foi a pior apresentação do filho de Flamboyant de Prenay e Bergère, pois fracassou completamente arrematando na penúltima colocação na frente, apenas, de Special, que largou com atraso e nunca estêve na carreira.

Dos demais participantes da eliminatória, Suez e Mileto completaram o marcador, não tendo sido apresentado Il Perugin e Irajá; o primeiro foi acometido de dores de canela, tendo o segundo sido excluído do páreo por ter vencido a prova eliminatória da semana passada.

Os outros resultados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400m — Pista: AP — Cr$ 1.100.00

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Salomé, J. Pinto (ap)	54	16	12	46
2.º Twist, J. Borja	55	59	13	20
3.º Cobiçada, L. Santos	57	493	14	71
4.º Fine Champagne, M. Henr.	58	37	22	363
5.º Happy Princess, A. Ricardo	57	29	23	24
6.º Palmos, S. Silva	54	185	24	188
7.º Artêira, J. Queirós (ap)	50	258	33	45

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 91". Venc.: (4) rC$ 16. Dupla: (33) Cr$ 45. Placês: (4) Cr$ 13, (3) Cr$ 20. Movimento do páreo: Cr$ 19.205.500. SALOMÉ — F. C. 5 anos, S. Paulo. Fil. Fort Napoléon e Opereta. Propr. Caudelaria Terracina. Treinador Levy Ferreira. Criador São José e Expedictus.

2.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.300.00

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Assuan, J. Pinto (ap)	53	29	11	63
2.º Incat, A. Ricardo	57	20	12	29
3.º Rockmoy, F. Per. F.º	57	51	13	65
4.º Cuore, J. Queiroz (ap)	53	20	14	35
5.º Corcel, J. Pedro F.º	57	37	23	77
6.º Flattery, A. Marçal	57	55	24	43
7.º Hal-Só, J. Negrelo	57	310	33	896
			44	120

Não correu Empedan.

Diferenças: Mínima e 1/2 corpo. Tempo: 84"2/5. Venc.: (2) Cr$ 29. Dupla: (12) Cr$ 29. Placês: (2) Cr$ 13 e (1) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 24.263.000. ASSUAN — M. C. 4 anos, R. G. Sul, Fil.: El Farrapo e Cadena. Propr.: Erwin Morgenroth. Treinador: Geraldo Morgado, Criador: Haras Relincho.

3.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr$ 2.000.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Answer, P. Alves	55	14	11	176
2.º Seccion, I. Souza	55	54	12	21
3.º Suez, J. Silva	55	173	13	93
4.º Mileto, O. Cardoso	55	59	14	67
5.º Mônaco, A. Ricardo	56	25	23	30
6.º Special, J. Machado	55	54	24	34
			34	161
			44	340

Il Perugino e Irajá.

Diferenças: 1½ corpo e vários corpos. Tempo: 64"1/5. Venc.: (3) Cr$ 14. Dupla: (24) Cr$ 34. Placês: (3) Cr$ 11 e (7) Cr$ 12. Movimento do páreo Cr$ 15.720.000. ANSWER — M. C. 2 anos, S. Paulo. Fil.: Mehdi e Valônia. Propr.: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luiz G. A. Valente.

4.º páreo — 1.400m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Las Palmas, J. Machado	57	32	11	81
2.º Monteô, D. P. Silva	57	25	12	64
3.º Quala, F. Menezes	57	39	13	40
4.º Fração, A. Ricardo	57	52	14	45
5.º Bertie, S. Silva	57	51	22	285
6.º Estoniana, D. Neto	57	172	23	43
7.º Diorling, F. Per. F.º	57	147	24	61
8.º Vanga, A. Hodecker	57	253	33	213

Diferenças: Vários Corpos e pescoço. Tempo: 92"1/5. Venc.: (7) Cr$ 33. Dup.: (34) Cr$ 40. Placês: (7) Cr$ 12 — (6) Cr$ 12 e (9) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ .... 25.776.000. LAS PALMAS, F. C. 4 anos. S. Paulo. Fil.: John Araby e Turkhan Lass. Propr.: Stud 20 de Janeiro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Bela Vista.

5.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.600.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Lady Godiva, S. Silva	56	126	12	30
2.º Fariséa, J. Reis	56	59	13	21
3.º Estagira, O. Cardoso	56	93	14	29
4.º Groa, A. Ramos	56	79	22	833
5.º Calopade, J. Machado	56	49	23	98
6.º Susa, A. Ricardo	58	12	24	135
7.º Tabaúna, H. Vasconcelos	56	342	33	195

Dif.: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 85". Venc.: (6) Cr$ 126. Dupla: (44) Cr$ 446. Placês: (6) Cr$ 69 — (7) Cr$ 40. Movimento do páreo: Cr$ 26.615.000. LADY GODIVA. F. C. 3 anos. São Paulo. Fil.: Flamboyant de Presnay e Cássia. Propr.: Stud Ipiranga. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

6.º páreo — 1.600m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Escaldado, A. Ramos	56	49	11	279
2.º Pull-Cry, J. Santana	57	236	12	76
3.º Urutáu, J. B. Paulielo	57	29	13	52
4.º Sisal, J. Machado	58	97	14	95
5.º Clericato, C. Morgado	56	33	22	247
6.º El Clorius, J. Reis	57	50	23	33
7.º Lord Cedro, A. Ricardo	57	65	24	69
8.º Galoper Pire, J. Borja (x)	55	50	33	46
			34	33
			44	247

(x) Teve hemorragia.

Dif.: 2 1/2 corpo. Tempo. 104"2/5. Venc.: (6) Cr$ 49. Dup.: (24) Cr$ 69. Placês: (6) Cr$ 32 e (3) Cr$ 92. Movimento do páreo: Cr$ 29.785.500. ESCALDADO. M. C. 5 anos. R. G. Sul. Fil.: Miel Rosa e Piegas. Propr.: Stud Stael. Treinador. Artur Araújo. Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º páreo — 1.200m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Lutine, P. Alves	56	30	11	272
2.º Lady Peroba, P. Pinto (ap.)	55	27	12	61
3.º Estatina, O. Cardoso	56	60	13	41
4.º Rainha Bela, L. Corrêa	55	19	14	75
5.º Enase, A. Santos	55	19	23	27
6.º Santilina, F. Menezes	53	142	24	60
7.º Ira-Vampa, O. F. Silva (ap.)	51	220	33	97
			34	43
			44	174

Não correram: Caucasiana e Arapova.

Dif.: 2 corpo e pescoço. Tempo: 76"1/6. Venc.: (1) Cr$ 30. Dupla.: (12) Cr$ 61. Placês: (1) Cr$ 23 e (3) Cr$ 19. Movimento do páreo: Cr$ 29.109.000. LUTINE. F. C. 5 anos. Paraná. Fil.: Dernah e Crafty Clara. Propr.: Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

8.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Helna, S. M. Cruz	56	48	11	558
2.º Gold Express, J. Diniz	58	47	12	72
3.º Guarapema, A. Machado	56	48	13	88
4.º Miss Morumbi, J. Graça	56	44	14	61
5.º Labéu, J. Reis	56	53	22	75
6.º Ipirá, C. Morgado	56	353	23	42
7.º Prestância, R. Carmo, ap.	53	93	24	34
8.º Dana, A. Fernandes, ap.	52	530	33	164
9.º Itinga, J. Terres	56	187	34	46
10.º Amir-El-Jabal, J. Brizola	56	46	44	73
11.º Touch-me-not, J. Barros	56	276		

Diferenças: Mínima e 1 1/2 corpo; Tempo: 87"3/5; Venc.: (10) Cr$ 48; Dupla: (24) Cr$ 46 — Placês: (10) Cr$ 18; (7) Cr$ 22 e (9) Cr$ 20. Movimento do páreo Cr$ 33.905.500. HELNA — F. C. 5 anos — Paraná. Filiação: Draksar e Pintacha; Propr.: Válter Barbosa; Treinador: Mariano Sales; Criador: Haras Miraldo.

9.º páreo — 1.600m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Charnot, J. Santana	52	62	11	84
2.º Fronton, J. B. Paulielo	56	70	12	54
3.º Floco, F. Per. F.	56	34	13	70
4.º Vestal Boy, S. M. Cruz	52	53	14	39
5.º Monteolimpo, J. Silva	52	44	22	230
6.º Drive-In, J. Negrelo	56	122	23	92
7.º Krivolo, J. Reis	56	328	24	47
8.º Disto, A. Ricardo	56	44	33	313
9.º Rei David, J. Machado	56	31	34	59
10.º Happy Jack, L. Santos	52	416	44	68

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo; Tempo: 103"; Venc.: (2) Cr$ 62; Dupla: (13) Cr$ 70; Placês: (2) Cr$ 23; (5) Cr$ 23 e (8) Cr$ 17. Movimento do páreo: Cr$... 34.903.000. CHARNOT — M. C. 4 anos; R. G. Sul; Filiação: Frederick e Cisnera; Propr.: Carlos Marques; Treinador: E. P. Coutinho; Criador: Haras Jaguarão Grande.

10.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

	Kg	Cr$		Cr$
1.º Fabienne, J. Machado	56	55	11	149
2.º Flora Alizia, L. Santos	56	28	12	39
3.º Cantarola, A. Ramos	57	83	13	45
4.º Elipse, A. Santos	56	28	14	50
5.º Estinga, J. Pinto, ap.	50	43	22	112
6.º Bela Luiza, J. Santos	56	149	23	52
7.º Espátula, L. Carlos, ap.	54	73	24	43
8.º M. Cambalhota, O. F. Silva	53	180	33	116
9.º Féerie, J. Borja	56	55	34	85
			44	220

Não correu Fair Miss.

Diferenças: 2 corpos e cabeça; Tempo: 64" 3/5; Vencedor: (5) Cr$ 55; Dupla: (23) Cr$ 52; Placês: (5) Cr$ 15; (3) C$ 19 e (6) Cr$ 21. Movimento do páreo Cr$... 33.310.000. FABIENNE — F. C. 3 anos; R. de Janeiro; Fil.: Elu e Streeuinha; Propr.: Haras São Miguel; Treinador: Rubens Carrapito; Criador: Haras São Miguel.

Movimento das apostas	Cr$ 275.319.900
Concursos	Cr$ 11.620.580
TOTAL	Cr$ 288.939.580

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

A noturna de hoje em Cidade Jardim, está composta de oito páreos bem interessantes. Tem seu início marcado para às 19h40m e término previsto para às 23h35m.

É o seguinte o programa de hoje em Cidade Jardim:

1.º páreo - às 19h40m - 2.200m - Cr$ 1.500.000

1—1 Fayence, N. Ludgero . 54 3 2.º/ 6 Yanora-F. Club
2—2 Igual, J. P. Santos .... 57 4 1.º/ 6 Farsta-Jilasia
3—3 Dâra, M. Freire .... 57 3 1.º/ 6 B. Grass-Farsta
4—4 Patinadora, E. Gonçalv. . 57 1 5.º/ 6 Yanora-Fayen.
5 Felinta, E. Sampaio ... 57 2 6.º/ 6 Yanora-Fayen.

2.º páreo - às 20h10m - 1.400m - Cr$ 1.200.000
Pule tríplice — Série A — 1.º indicação

1—1 Inédito, não correrá ... 58 6 3.º/12 Mimicri-Epis.
2 Iarú, G. Antônio F.º .. 53 8 6.º/ 6 Lacrau-arin
2—3 Gray (*), G. Melo ..... 56 2 4.º/ 8 Claredon-Rabi
4 Montenúbio, S. L. Silva 56 3 12.º/12 Mim.-Q. Grass
3—5 Quick Grass, A. Barroso 57 5 2.º/12 Mim.-D. Felicio
6 Lineu, A. Xavier .... 60 1 4.º/12 Mim.-Q. Grass
4—7 Don Felicio, S. Lôbo .. 57 7 3.º/12 Mim.-Q. Grass
8 Gold, J. S. Pereira .... 55 * 6.º/ 6 Quelo-Cham.
9 Euro, M. Olguin .... 56 4 1.º/ 7 Taban.-Oydro
(*) ex-Rico Araby

3.º páreo - às 20h40m - 1.400m - Cr$ 1.500.000
Pule tríplice — Série A — 2.º indicação

1—1 Konciel, J. M. Amorim . 57 1 2.º/ 5 Cara-Notab.
" Kilombo, L. Rigoni .... 57 4 1.º/ 9 Pagador-Atac.
2—2 Dinheirinho, J. P. M. . 56 6 1.º/ 5 Solf.-Monk
3 Trancham, C. Dutra ... 57 8 8.º/ 9 Estig.-Anivers.
3—4 Sirol, J. M. Cavalheiro . 57 7 6.º/ 6 Fermont-Kan.
5 On Passe Pas, J. March. 57 2 5.º/ 8 Maillon-Xef
4—6 Fido, W. Mazalla Jr. .. 53 5 7.º/10 I. Tibir.-Urias
7 Genial, J. C. Pereira .. 54 3 5.º/ 7 Jack-Mendel
8 Samorin, S. Lôbo ...... 57 9 8.º/10 I. Tibir.-Urias

4.º páreo - às 21h4'm - 1.400m - Cr$ 1.200.000
Pule tríplice — Série A — 3.º indicação

1—1 Dom Faisca, M. Padial . 56 7 2.º/10 Palinko-Cham.
2 Keno, J. P. Martins .... 52 2 1.º/ 7 Betiran-M. B.
2—3 Elman, C. Dutra ...... 56 4 6.º/10 Palinko-D. F.
4 Dry Last, O. Nobre .... 52 2 3.º/ 6 Jeckrid-Clar.
3—5 Jeckridge, A. Barroso . 60 3 1.º/ 6 Claredon-D. L.
6 Chambão, M. Silva .... 56 5 6.º/ 7 Calinos-Imb.
7 N. de Madrid, W. Maz. . 51 10 5.º/ 8 Jec.-Claredon
4—8 Prepotente, J. S. Pereira 55 9 4.º/ 7 Cal.-Imborê
9 Natural, G. Massoli .... 56 1 3.º/ 7 Cal.-Imborê
10 Modêlo, L. Rigoni ..... 56 6 11.º/11 Mar.-Michel

5.º páreo - às 21h50m - 1.300m - Cr$ 1.500.000

1—1 Kocada, A. Barroso .... 57 8 1.º/ 7 Jacobéia-Viola
" Muchacha, J. C. Avila . 55 5 6.º/ 9 Kaufia-Volan.
" Fleur, J. Fagundes .... 57 10 8.º/ 9 Beren.-M. Plia
2—2 Xintan, E. Gonçalves .. 57 3 7.º/ 7 Jacobéia-Sheen
" Jacobéia, N. Ludgero .. 54 4 3.º/ 7 Sheen-Aramty
3—3 Dhele, U. Bueno ...... 57 7 9.º/ 9 Ringl-F. Negta
4 Violentíssima (*) A. A. 57 9 3.º/ 7 Jacobéia-Sheen
4—5 African Beat, O. Nobre 55 1 8.º/ 9 Kaufia-Volan.
6 Dinabarda, S. Lôbo ... 57 2 5.º/ 7 Jacobéia-Sheen
7 Stellin, J. R. Olguin ... 57 6 1.º/11 Seringo-F. B.
(*) ex-Violenta

6.º páreo - às 22h15m - 1.400m - Cr$ 1.200.000
Pule tríplice — Série B — 1.º indicação

1—1 Alrati, J. Alves .... 60 2 2.º/ 8 Erg.-F. Task
" Intento, G. Antônio F.º 57 8 5.º/ 8 Erg-Alrati
2 Dunois, A. G. Silva ... 58 11 9.º/11 M. Brooke-Oy.
2—3 Tabaneto, A. Artin .... 58 1 2.º/ 7 Euro-Oydro
4 Narguilé, J. S. Pereira 53 9 2.º/ 7 Jahuense-Aim.
5 Lorensódio, J. Fagundes 57 5 5.º/ 7 Angel-Oydro
3—6 Massilap, E. Sampaio . 60 6 8.º/10 Rebolão-Oydro
7 Aruak, E. Gonçalves .. 60 10 1.º/ 6 Jardo-Falcombi
8 Zambo, M. Silva ...... 60 7 5.º/ 7 Lineu-Prestary
4—9 Water, S. L. Silva .... 59 3 6.º/10 Nashy-D. Fel.
10 Orungo, J. P. Santos ... 58 4 6.º/ 6 Lacrau-Darto
" Oxeur, N. Ludgero .... 55 12 6.º/ 8 Erg-Alrati

7.º páreo - às 23 horas - 1.400m - Cr$ 1.200.000
Pule tríplice — Série B — 2.º indicação

1—1 Imborê, A. Barroso .... 57 8 2.º/ 7 Cal.-Natural
2 Rapid, O. Reichel ..... 53 4 9.º/12 Mim.-Episódio
2—3 Calinos, L. Cavalheiro . 60 * 1.º/ 7 Imborê-Nat.
4 Claredon, W. Rosa .... 52 5 2.º/ 6 Jeckrid-D. Last
3—5 Joazeiro, S. Iodice .... 55 6 6.º/ 6 Jeck.-Clar.
6 Inédito, J. P. Martins .. 51 7 3.º/12 Mim.-Epis.
7 Massipó, E. Sampaio ... 55 3 5.º/12 Chan.-Itupiv.
4—8 Nashville, J. M. Amorim 54 1 4.º/12 Mim.-Episódio
9 K.-Ghia, W. Mazzala Jr. 51 2 1.º/12 Mim.-Q. Grass
10 Espelho, J. C. Avila ... 52 10 5.º/10 S. Princ.-Jan.

8.º páreo - às 23h15m - 1.200m - Cr$ 1.500.000
Pule tríplice — Série B — 3.º indicação

1—1 Sandaji, G. Almeida .. 57 7 4.º/ 8 Dara-B. Grass
" Sheen, W. Mazalla Jr. . 53 5 1.º/ 7 Aram.-Jacob.
2—2 Kampala, J. Fagundes . 57 9 8.º/ 8 Ven.-Malicia
3 Lindeira, C. Lombardo . 53 3 3.º/11 Kaufia-Gora
3—4 Elistair, A. Tempone .. 53 8 1.º/ 6 Frotil-R. Pal.
5 Glide Air, S. Iodice .... 57 10 9.º/11 Kauf.-Gard.
6 Kly, L. Rigoni .... 57 6 6.º/11 Kauf.-Gardina
4—7 Gardinita, E. Gonçalves 57 1 2.º/11 Kauf.-Holland
8 Parola, G. Massoli .... 57 4 7.º/ 7 Mang.-B.Dou.
9 Legina, N. Ludgero .... 54 2 8.º/ 6 Igual-Farsta

Marco Aurélio faz ponte enquanto Campista corre para tentar a sobra

Gilber frente à frente com Marco Aurélio perde o gol

NÉLSON RODRIGUES

Exumação do profeta

1 — Amigos, de vez em quando, alguém me perguntava: — "Que fim levou o profeta?" E eu tinha que improvisar uma desculpa. Por fim, fixei-me numa resposta só, que era a seguinte: — "Está viajando!" Mentira. Não estava viajando coisa nenhuma. Estava num sarcófago, à espera de uma Ressurreição.

2 — Dirá alguém que, como velho "pó de arroz", o profeta teria que estar suando a camisa pelo Tricolor. Nem sempre, nem sempre. Um profeta de futebol não vive apenas das próprias visões. Precisa ser ajudado. E a negra verdade é que, no ano passado, a equipe do Fluminense não colaborou com o profeta. Ou por outra: — só colaborou até o Fla-Flu. A partir da cabeçada de Almir em Oliveira, o time começou a cair e nunca mais se levantou.

3 — Diante disso, enterrei o profeta. E a ilustre e imunda figura desapareceu de circulação. Mas nada como um dia depois do outro. Eis que o Fluminense dá um grande golpe: — contrata Cláudio que é, ao mesmo tempo, um goleador e um artista. Resolvido assim, de estalo, o problema do ponta-de-lança. Dirá o poeta que um galo só, com o seu canto individual, não basta para tecer uma manhã.

4 — Êrro. Eu lembraria o caso de Ademir, no mesmo Fluminense. Foi para Alvaro Chaves e bastou: — o Fluminense, com Ademir, papou não um simples e anormal campeonato, mas o supercampeonato. Eis a moral da fábula: — um único craque vale por três, por quatro, cinco, seis. Êsse menino Cláudio, que nos custou cem milhões, vai ser, se Deus quiser, o Ademir dos velhos tempos.

5 — Eis o que eu queria dizer: — com a contratação de Cláudio, o Tricolor passou a precisar, e com urgência, do profeta. Está aí o Cláudio para ajudá-lo. E bom, é doce quando um vaticínio tem a cobertura de um virtuose, de um estilista, de um goleador. Daí porque eu e meu ilustrador Marcelo resolvemos promover a oportuna ressurreição.

6 — Eu disse, mais acima, "ilustre e imunda figura". E, de fato, não teria graça um profeta de gravata, colarinho e banho tomado. Êle precisa de trapos, sarna e caspa. Exumado, está andando por aí, feliz da vida. No primeiro treino coletivo de Cláudio, eu o vi, em General Severiano, de ôlho rútilo e lábio trêmulo. Queria sentir o talento do nôvo astro. Quando Cláudio enfiou um maravilhoso gol, corri ao profeta. Fiz a pergunta voraz: — "Que tal?" E êle, raspando com um caco de garrafa a sarna inefável: — "Já somos campeões!"

7 — Vejam vocês a certeza implacável. O profeta, já muito escabriado, não ousaria um vaticínio assim tachativo, se não sentisse, borbulhante, efervescente, o talento de Cláudio. Terminado o treino, voltei para a cidade com o profeta. Fiz-lhe várias perguntas: — "O Fluminense vai, desta vez vai?" O profeta vibrou dentro do carro: — "Pode escrever aí: — campeão de 67. Por minha conta. Pode escrever".

8 — Bem. Primeira conseqüência da compra de Cláudio: — a exumação do profeta. E essa notável figura, estará presente daqui por diante, em tôdas as minhas crônicas, com seus trapos rútilos e a sua sarna bíblica.

Jonas cai para um lado enquanto a bola entra pelo outro, no pênalte batido por Paulo Alves